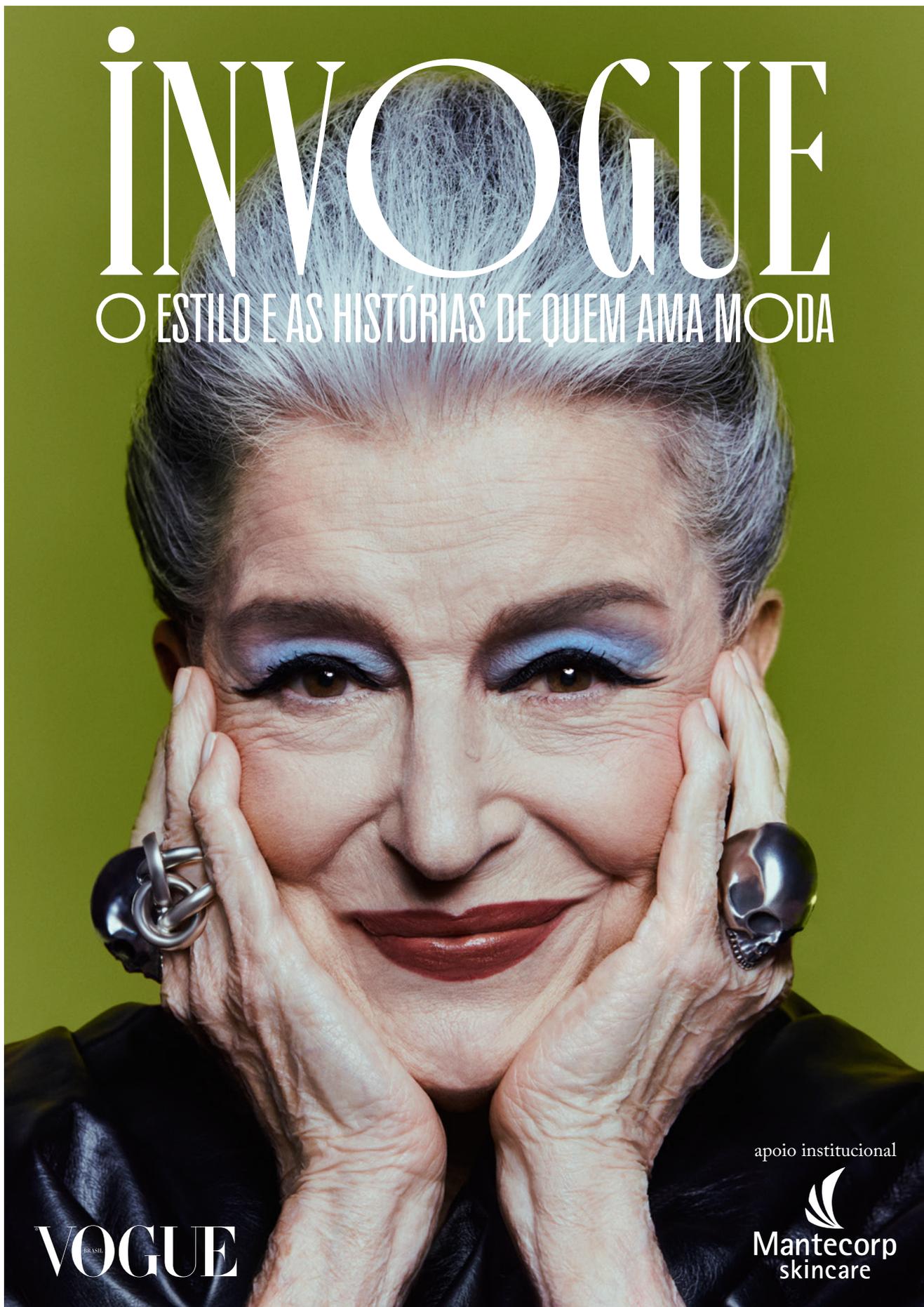


INVOGUE

○ ESTILO E AS HISTÓRIAS DE QUEM AMA MODA ○



VOGUE
BRASIL

apoio institucional



Mantecorp
skincare

INVOGUE

○ ESTILO E AS HISTÓRIAS DE QUEM AMA MODA

VOGUE
BRASIL

apoio institucional



Mantecorp
skincare

H

Há 48 anos, quando a *Vogue* chegou ao Brasil, éramos unicamente uma revista. Em 1975, como hoje, a intenção era produzir um título focado em estilos de vida – ou seja, mais do que falar de roupas, a ideia era retratar como viviam as pessoas dentro dos looks ali apresentados.

Ao longo de quase cinco décadas, nosso intuito segue o mesmo: contar histórias de gente que ama moda como cultura. É o que fazemos agora diariamente ao extrapolar os limites das páginas impressas mensais. A evolução multiplataforma da *Vogue* Brasil se estende ao site, às redes sociais, aos eventos país a fora, a projetos de educação (como cursos de pós-graduação e de extensão) e aqui em *InVogue*, nosso primeiro livro, que tem apoio institucional de Mantecorp Skincare.

Reunimos em 180 páginas 52 mulheres que, como nós, se relacionam com a *Vogue* há tempos e compartilham aqui suas descobertas de estilo: como as modelos Caroline Trentini e Maria Klaumann; as cantoras Alcione e Lina Pereira; as atrizes Camila Queiroz e Claudia Raia. Descobertas que, como você vai ler, impactaram profundamente a autoestima e a trajetória de cada uma delas.

Este primeiro livro da *Vogue* é bem mais que item de colecionador, é a manifestação positiva de como a moda é uma ferramenta de transformação pessoal e autoconhecimento. Qual é a sua boa história de renovação por meio do estilo?



Paula Merlo
Diretora de Conteúdo



ALANIS GUILLEN, ATRIZ

“Você sempre está com peças improváveis”, ouvia Alanis Guillen, ainda adolescente, dos amigos de escola. Mesmo quando tentava incorporar as tendências ao seu estilo, acabava dando seu toque pessoal – e não óbvio – à produção. “Desde nova, tenho um olhar mais maduro e individual”, diz a atriz, de 25 anos, nascida em Santo André, na Grande São Paulo. Ela conta que, aos 15 anos, Kate Moss a influenciou com seu estilo *boho-rocker*. Dois anos depois, o teatro a levou a se vestir de maneira mais hippie. “Adorava peças largas, criava sobreposições de vestidos e calças amplas, e foi quando comprei alguns dos itens mais icônicos do meu armário em brechós”, diz. Entre eles, está um casaco de patchwork que parece um cobertor. “É a terceira peça que vira um acontecimento, mas nem todo mundo gosta”, comenta. A mistura de joias e bijoux garimpadas em lojas de segunda mão também é uma forma de transformar looks compostos por peças clássicas, como camisas brancas. “Costumo usar cinco anéis juntos”, conta Alanis, que prefere versões feitas de prata e com ar vintage.



ALCIONE, CANTORA

Aos 75 anos, a cantora maranhense afirma que nunca foi vítima da moda por saber o que fica bem em seu corpo. Por esse motivo, diz que elegeu os caftãs como sua marca registrada. “São confortáveis e deixam a gente bonita”, afirma. Desde menina, suas influências estéticas estão mais relacionadas ao Carnaval do que às passarelas. “Na primeira vez em que vi as cores verde e rosa da Estação Primeira de Mangueira, pedi à minha mãe que fizesse um vestido com os tons para mim e para minha irmã”, lembra. Uma das grandes damas da música brasileira, a cantora doa alguns figurinos para profissionais que a interpretam na noite. “No palco, as intérpretes contam para o público que a roupa foi minha. Todo mundo gosta.” Ao longo de 51 anos de carreira, ela sabe como ninguém a importância do visual para o espectador. Para mim, o importante para um artista são a pontualidade, o talento, é claro, e o vestir-se.”



ANA HIKARI, ATRIZ

Foi aos 17 anos que a atriz paulistana Ana Hikari percebeu a moda como linguagem. Entendeu que poderia ser feminina sem atender a pressões estéticas. “Minha mãe sempre foi muito vaidosa e queria que eu fosse uma boneca. Mas eu gostava de deixar a alça do sutiã aparente nos vestidos e não ficava horas no salão”, diz. Assim que começou a garimpar peças em lojas de segunda mão, aprendeu que era possível construir um estilo autêntico. “Meu guarda-roupa era composto, basicamente, por peças do brechó de uma igreja. Consegui experimentar e construir a minha identidade e entendi a feminilidade do meu jeito”, explica a atriz, que hoje, aos 28 anos, fez as pazes com as modelagens acinturadas e com a cor rosa, incentivada pela mãe.





BELLA CAMPOS, ATRIZ

“Tudo que eu tinha cabia em uma mala”, lembra Bella Campos, que, aos 19 anos, deixou Florianópolis para viver em São Paulo e doou a maioria de suas roupas na mudança. Manteve apenas o que usaria nos castings de modelo. “Precisava de calças pretas, regatas brancas e um conjunto de biquíni”, conta. O desafio de criar variações de looks com base nas mesmas peças acabou se tornando interessante, e a experiência minimalista mostrou-se uma rotina fácil. Apesar de não viver mais apenas com o que tem na mala, a atriz, que nasceu em Cuiabá mas foi criada em Santa Catarina, de 25 anos, segue com o olhar consciente para o que consome. “Costumo alugar roupas para festas porque não gosto de ter algo que uso pouco”, comenta. Sabendo que só há o essencial em seus cabides, a atriz adora peças confortáveis, monocromáticas e, na maioria, neutras.



BIANCA ANDRADE, EMPRESÁRIA

O sofá em formato de boca dá a dica de quem Bianca Andrade, de 29 anos, tem como inspiração de moda: a eterna Hebe Camargo. “Ela usava a moda com humor e elegância”, diz a influenciadora e empresária carioca, que passou a distribuir selinhos como sua musa. A cor que virou seu apelido e nome de sua marca de beleza, Boca Rosa, faz parte de sua história fashion. Bianca conta que a paixão pelo tom vem da infância. “Sempre incluía alguma peça cor-de-rosa nos looks, inclusive no uniforme da escola.” As peças da coleção pink que foram apresentadas no inverno 2022 da Valentaria estão entre as mais preciosas do guarda-roupa dela. “Quando estou com minha família e amigos, invisto em produções mais básicas, em branco e preto, por exemplo, ou em um conjunto de moletom de cores neutras.”





BIANCA DELLAFANCY, DRAG QUEEN

“Eu queria ser a Mariah Carey”, diz Bianca DellaFancy. “Aos 11 anos, eu olhava para a capa do álbum *Rainbow* e a imagem trazia uma sensação de liberdade que eu queria para mim”, lembra a drag queen. O brilho, as texturas e as estruturas marcantes que faziam parte do figurino de Mariah, Whitney Houston e Beyoncé influenciam ainda hoje a maneira como Bianca, de 33 anos, se veste. Além das cantoras, a modelo paulistana tinha a mãe como referência de estilo. Quando ela saía de casa, eu corria para o guarda-roupa dela. “Não quero ser uma mulher. Mas me vestir como tal é a melhor maneira que encontrei de me expressar e sair do lugar heteronormativo”, diz. As produções de Bianca DellaFancy ocupam metade do armário. “O estilo do Felipe [de Souza; Bianca DellaFancy é seu nome artístico] é completamente diferente e complementar ao trabalho como drag queen.” No dia a dia, Felipe prefere peças básicas. “Deixo para a Bianca tudo que não funciona em mim. Todo ouro fica para ela!”, diz.



CAMILA COUTINHO, EMPRESÁRIA

“Quando eu era adolescente, passava o dia vendo fotos das gêmeas estadunidenses Mary-Kate e Ashley Olsen. Queria os óculos grandes que elas usavam. Foi na feira da Benedito Calixto, em São Paulo, que encontrei essas peças vintage. Depois disso, passei a garimpar em brechós”, lembra Camila Coutinho, de 36 anos. Influenciadora e empresária, ela elege duas peças de segunda mão como as mais preciosas do seu guarda-roupa: “Uma jaqueta de couro da B.Luxo e um blazer vintage da Valentino, que uso sem parar. Tenho o hábito de combinar peças que considero ícones com itens comprados em grandes redes”, conta a empreendedora nascida em Recife. Sua única restrição é com marcas que não seguem políticas responsáveis. “Quero saber de onde veio e quem fez a roupa que uso”, diz. Hoje, afirma que um de seus prazeres é abrir o armário, editado e sem excessos, e encontrar roupas com ótima modelagem para compor visuais urbanos e sexy. Sua referência? “Me identifico com o estilo de Hailey Bieber e com a forma como ela adiciona ousadia a roupas do dia a dia”, diz. A ousadia, inclusive, é uma característica que Camila carrega desde a infância. “Eu era uma patricinha que usava a criatividade para não ser comum.”



CAMILA QUEIROZ, ATRIZ

“As Spice Girls e suas roupas curtas, vibrantes e atrevidas passavam uma mensagem de poder e liberdade”, lembra Camila Queiroz. “Certa vez, minha mãe bordou um top preto e um tênis Converse com a bandeira do Reino Unido para reproduzir um dos looks icônicos da Ginger Spice”, conta a atriz que, aos 7 anos, fazia covers da banda em programas de televisão em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, sua cidade natal. Agora, aos 30, Camila entende que o que via nas cinco meninas estrelas do pop estava conectado com o que a moda significa para ela: a escolha do que vestir é reflexo de sua identidade. “Estou me redescobrimo como pessoa e explorando o que funciona para mim”, diz. Dos anos de modelo, mantém a combinação de jeans e camiseta como base para produções fáceis e elegantes – basta adicionar uma terceira peça ou caprichar no batom vermelho. Hoje, tem investido também em alfaiatarias limpas, com a cara dos anos 1990. “Adoro a estética clean e moderna na qual sempre cabe uma regata branca.”



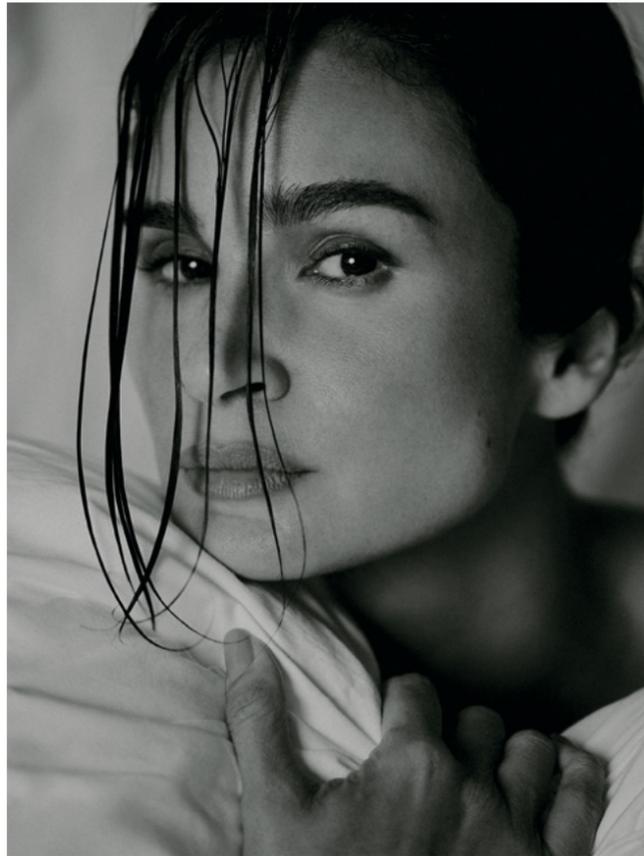




CARLA SALLE, ATRIZ

A relação entre Carla Salle e a moda é o resultado de uma equação que envolve mulheres de gerações passadas, filmes de Godard e rock'n'roll. "Minha bisavó, Maria, era uma estilista conhecida por criar vestidos de festa no sertão de Pernambuco nos anos 1920." A filha dela, Ivonete, absorveu todo esse conhecimento de costura e criação e, após morar em Milão, aprendeu sobre as principais grifes de luxo. A influência desaguou em Carla, que, desde a infância, desenvolveu um olhar afiado para a construção da roupa. Além da influência familiar, a atriz fluminense, de 32 anos, criou seu estilo com referências cinematográficas e musicais. Aos 14, apaixonou-se pelo universo da nouvelle vague e pela estética rock'n'roll. Para expressar sua rebeldia, incorporou toques dos movimentos emo, gótico e punk ao seu estilo, evidentes hoje nos coturnos que usa com vestidos.





CAROL RIBEIRO, MODELO

“Minha loucura por logos durou dois meses”, conta Caroline Ribeiro sobre o tempo em que aderiu a uma das grandes tendências dos anos 2000. Mesmo que a logomania tenha estourado nas passarelas naquela época, a modelo paraense, de 43 anos, resistiu aos modismos e seguiu fiel ao seu estilo: básico e elegante. Ao longo da carreira, Carol aprendeu sobre cortes e materiais de qualidade, o que só reforçou a ideia de que não é preciso acompanhar a tendência do momento para sentir-se bem. “Como tenho a oportunidade de me vestir com os looks recém-saídos da passarela para fotos ou campanhas, meu guarda-roupa é composto por essenciais, como camisas brancas, calças jeans e pantalonas. São roupas fáceis para o dia e, para a noite, basta mudar o sapato ou a terceira peça.”







CAROLINE TRENTINI, MODELO

“Achava tudo que as minhas irmãs usavam o máximo”, lembra Caroline Trentini, de 36 anos, a caçula de três. “Eu herdava as roupas delas”, conta. “Agora é a minha vez de passar as roupas para elas.” Os 20 anos de carreira na moda permitiram que a gaúcha assistisse de camarote ao vaivém de tendências. Por isso mesmo, sempre foi fiel ao seu estilo. “A minha profissão só serviu para aprimorar o meu guarda-roupa”, diz a modelo, que gosta de se vestir da mesma maneira tanto de dia quanto à noite. “Na infância, minha mãe guardava as melhores roupas para irmos à missa aos domingos. Hoje, visto várias vezes um item que adoro.” E o que gosta muito, geralmente, guarda por altíssimo valor sentimental. É o caso da camiseta da marca Carlota Joakina que comprou com seu primeiro cachê; do vestido vintage da Thierry Mugler que usou no Met Gala, em 2008; e os sapatos brancos da Valentino de seu casamento.

"NA INFÂNCIA, MINHA MÃE GUARDAVA AS MELHORES ROUPAS PARA A MISSA DE DOMINGO. HOJE, VISTO VÁRIAS VEZES UM ITEM QUE ADORO"

- CAROL TRENTINI



CINTIA DICKER, MODELO

No início dos anos 2000, o objeto de desejo entre as modelos do circuito internacional era uma bolsa prateada da Adidas. Então com 15 anos, Cintia Dicker sonhava diferente – e alto. “Até tive a tal bolsa prata, mas esperava pelo dia em que poderia ter uma Chanel”, lembra. Nascida em Campo Bom, no Rio Grande do Sul, Cintia, de 36 anos, teve uma breve experiência em São Paulo antes de se mudar para o Japão, onde estreou nas passarelas internacionais. Na época, antes de entender que looks básicos eram grandes aliados nos castings, vestia moletom do personagem Pikachu e outras peças supercoloridas. “Fui do 8 ao 80! Saí dos vibrantes e comecei a vestir camiseta e calça preta”, diz.

Ao longo da carreira, Cintia diz que o uniforme urbano das grandes capitais da moda onde morou (Paris e Nova York) tornou-se sua assinatura de estilo. Calças e jaquetas jeans, camiseta branca ou preta, tênis e coturnos são como um uniforme. A ousadia ela deixa para as bolsas – a maioria, Chanel. “Como foram um sonho e marcaram a minha chegada ao universo da moda, tenho um carinho enorme por elas”, afirma. “As mais ‘surradinhas’ passam por uma transformação. A ideia de customizar, bordar e acrescentar miçangas é uma maneira de deixá-las mais especiais.”







CLAUDIA RAIA, ATRIZ

Claudia Raia, de 56 anos, já organizou – e negociou – a própria participação em um desfile. Aos 6 anos, vendo que a irmã mais velha desfilaria em um evento no Teatro Cultura Artística, em Campinas, a atriz quase enlouqueceu a mãe para entrar na passarela também. Mesmo sabendo que não haveria crianças na apresentação, Claudia foi conversar com a dona da loja. Voltou para casa com sete looks que desfilaria dali a alguns dias. “Minha mãe não tinha como dizer não”, lembra a atriz. A surpresa foi que Claudia vendeu todas as peças que desfilou. Outra de suas memórias de infância é a de, três anos depois desse episódio, usar o dinheiro dado pela mãe para a mensalidade do curso de inglês para comprar um vestido de paetês preto.

“A moda tem um grande impacto em mim”, afirma Claudia, nascida em Campinas, no interior paulista. “Vejo essas criações como obras de arte, mas, também, como ato político”, completa ela, que se define como apreciadora de brechós. “Gosto de garimpar! Tenho looks icônicos, como um casaco Christian Dior dos anos 1950 do qual cuido como um bebê!”, conta a atriz.

Apaixonada por roupas, a atriz diz que não é seguidora de tendências. A intimidade com a moda trouxe segurança para escolher o que funciona em seu corpo. “Ainda que a saia balonê seja ‘o último grito das passarelas’, não vou usar”, diz ela, que aprendeu a combinar estampas, texturas, e a investir em bons acessórios, inclusive para ir à academia. “Adoro combinar a malha da ginástica com os óculos de sol, assim como chegar com uma bolsa ou um tênis lindo.”



CLEO, CANTORA

A família foi a influência de moda mais marcante de Cleo. Na adolescência, pegava emprestadas do padrasto, o cantor e compositor Orlando Moraes, calças *oversized* e sambas-canção que combinavam com itens delicados do acervo da mãe, a atriz Gloria Pires. “Sou de fases, mas sempre gostei de misturar elementos masculinos e femininos”, explica. Fora dos laços familiares, os ícones fashion de sua infância foram o ator Johnny Depp e a apresentadora Xuxa. Enquanto ele a influenciava por sua estética rebelde, ela a impactou profundamente com acessórios marcantes. “No fim dos anos 1980, ombreiras, botas de cano alto, shorts curtos e cintos largos me surpreenderam muito”, diz a carioca de 40 anos.

COSTANZA PASCOLATO, CONSULTORA DE MODA

Costanza Pascolato é o maior ícone de elegância do Brasil. Com um extenso currículo de influência e poder na moda brasileira, ela diz que sua primeira referência de estilo vem de casa. “Eu tinha a visão da minha mãe sempre elegante”, conta a italiana de 84 anos, que desembarcou no Brasil com a família aos 5. “Gostava de reparar nas fotografias dela ainda jovem, com 20 anos, e me lembro, sobretudo, das sandálias multicoloridas da Ferragamo”, afirma. Os modelos da marca eram feitos pelo próprio senhor Ferragamo sob medida para Gabriella Pascolato.

Curiosa, Costanza conta que, ainda criança, circulava pela tecelagem da família, a Santaconstancia, com olhos atentos. “Minha mãe contava tudo o que fazia: das viagens para acompanhar as semanas de moda ao dia a dia entre os tecidos”, recorda. Foi com o pai, Michele, que teve alguns dos maiores ensinamentos sobre estilo. “Ele dizia: ‘arrumar-se é uma questão de cortesia com os outros’. Aplico essa ideia, inclusive, quando me visto para minha caminhada no parque”, compartilha.

Apesar do guarda-roupa com etiquetas de luxo, a italiana adora criar combinações com criações de novos designers. “Gosto do mix de marcas novas com grifes que tenho há anos”, diz ela, que preserva um item cheio de significados em sua casa. “O véu de renda veneziana que usei no meu primeiro casamento tem quase 200 anos”, diz Costanza, sobre o acessório que pertenceu à sua bisavó paterna. “Como o material é muito fino, preciso colocá-lo no sol para evitar que fique úmido”, conta.





**"MEU PAI DIZIA: 'ARRUMAR-SE É UMA
QUESTÃO DE CORTESIA COM OS OUTROS'"**

- COSTANZA PASCOLATO

CRIS VIANNA, ATRIZ

Se você olhar com atenção, as personagens de Cris Vianna sempre usam brincos. “Peço para acrescentar o acessório, mesmo que pequeno. Não consigo ficar sem. São prioridade em meus looks”, afirma. A atriz também adora anéis, pulseiras e gargantilhas com estruturas fininhas. “Gosto de ter algo delicado no pescoço”, diz a paulistana, que desenvolveu o próprio estilo trabalhando como modelo. Ainda que transite do básico ao brilho, seu guarda-roupa é composto por peças versáteis. “Gosto de tênis e moletom, mas adoro paetês, estampas e esarpins de salto fino. Isso impacta a postura e o jeito de caminhar. Acho lindo”, diz.





DAY MOLINA, ESTILISTA

“Meu estilo passou por um processo de lapidação, mas segue conectado às minhas raízes”, afirma a estilista Dayana Molina, de 35 anos. Uma de suas primeiras inspirações foi a avó, oriunda dos povos indígenas Aymara e Fulni-ô, do sertão de Pernambuco. “Além de vir de uma linhagem de mulheres que costuravam para sustentar suas famílias, ela sempre foi uma referência, da vestimenta à espiritualidade”, diz Day, que nasceu em Niterói, no Rio de Janeiro.

O linho, tecido que a diretora criativa costuma usar em sua marca autoral, a Nalimo, tem relação com o guarda-roupa da avó. “Ela amava o linho, que remetia a algo de qualidade. A prova disso é um de seus vestidos, que durou mais de 40 anos.” Outra característica que herdou foi o gosto pelo minimalismo. “Vovó era uma mulher que adorava roupas lisas”, diz ela, que aplica a estética clean na alfaiataria esportiva. “Prefiro blazers e calças mais fluidas e distantes do apelo formal – ainda mais se for para usar com tênis.” Aliás, Day pode ser considerada uma grande colecionadora deles. “Tenho centenas de pares, dos esportivos aos casuais.”





DEBORAH SECCO, ATRIZ

“As botas brancas da Xuxa foram meu primeiro delírio fashion”, diz Deborah Secco, que, aos 8 anos, juntou dinheiro com os trabalhos de publicidade para comprar um par. “É o ícone da minha vida”, comenta a atriz carioca de 43 anos. Foi aí que aprendeu que os acessórios podem transformar looks. Para criar composições casuais, acredita no valor das peças eternas. “Sou do tipo que investe em itens com qualidade e corte impecáveis”, comenta. Em seu acervo, conta com alguns bons exemplos, como uma camisa branca da Saint Laurent e uma calça de couro da Gucci. Deborah também é dona de um brechó, onde vende as peças que não usa mais. “Não tenho apego. Reciclar o que está parado é parte de um processo normal da minha vida.”

DIRA PAES, ATRIZ

Algumas atrizes dizem ser influenciadas pelo figurino de suas personagens. Dira Paes, de 55 anos, prefere deixar as excentricidades estéticas para os papéis em novelas, filmes e séries. “Sou mais clássica e costumo levar mais de mim para o trabalho do que o contrário”, conta. Filha de uma modista talentosa, Flor Paes, a atriz paraense sempre acompanhou de perto o trabalho da mãe, o que despertou o interesse em entender o que funcionava em seu corpo. “Em geral, o clássico está a nosso favor”, diz Dira, que divide seu guarda-roupa em dois. Metade dele é dedicado a roupas para viajar. “Tenho macacões e vestidos que não amassam, podem ser dobrados, funcionam com ou sem casaco e, o melhor, cabem em uma mala de mão.” Já na segunda parte, aposta em peças curingas, como conjuntos de alfaiataria com cortes impecáveis, muito branco e tons quentes. “Fico bem em roupas claras e, por ter entendido isso, estou aumentando a quantidade de itens na paleta do *off-white*.”



DUDA BEAT, CANTORA

O pop dá o tom de Duda Beat nas músicas que canta e também no que veste. O inusitado também. “Uma referência de estilo são as novelas mexicanas protagonizadas por Thalía. Em determinado momento da trama, sempre acontece uma mudança na vida das personagens e, conseqüentemente, no visual delas”, observa a cantora recifense, que, para as fotos do álbum *Sinto Muito*, de 2018, se inspirou no cabelo com cachos volumosos da pop star mexicana. Aos 36 anos, Duda segue fã do pop, mas acredita que, hoje, o punk seja sua maior influência na moda. Seu closet inclui itens preciosos da estilista britânica Vivienne Westwood, como a calça com sobreposição de saia, réplica do modelo feito para a banda Sex Pistols. “Ela era uma das minhas estilistas preferidas e, toda vez que vou a Londres, a loja Worlds End é parada obrigatória”, diz.







ELLEN MILGRAU, ATRIZ

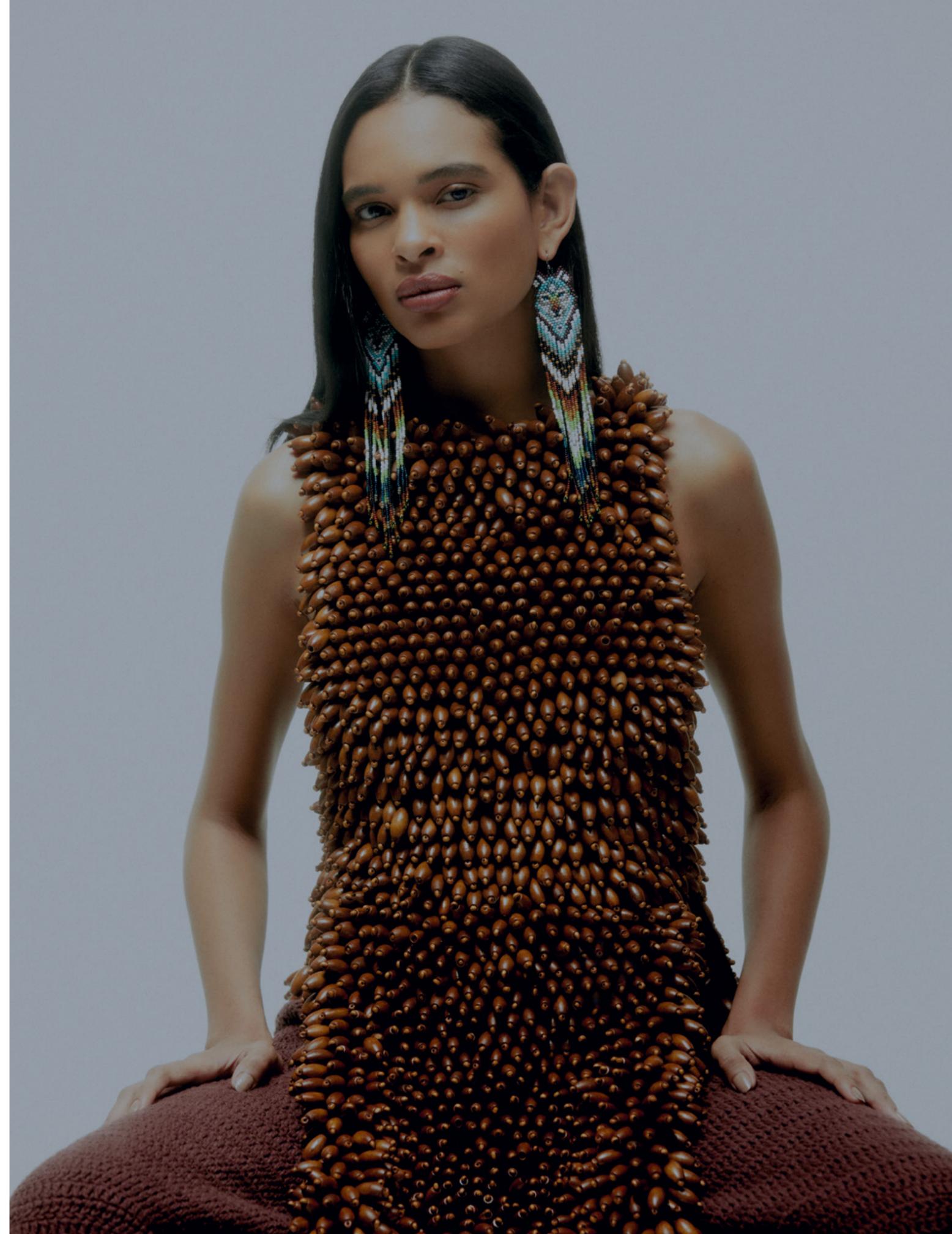
“Me considerava uma emo chique”, diz Ellen Milgrau, de 31 anos, sobre o estilo com o qual se identificou ao longo da adolescência e que ainda segue vivo em seu guarda-roupa. Na época, uma de suas musas era Hayley Williams, vocalista da banda Paramore, e a música era sua principal referência de moda. Essa percepção começou a mudar a partir de sua entrada em uma agência de modelos, aos 15 anos. O novo momento transformou a maneira como se vestia. Quando se mudou para Paris, passou a comprar itens especiais, mas com preços acessíveis. “Comecei a gostar muito de brechós. Observava o estilo das pessoas, pesquisava sobre as inspirações das marcas e garimpava”, diz a paulistana, que, daquele tempo, ainda tem casacos, jeans e sapatos, como o primeiro par Valentino, que ganhou da marca quando trabalhava em Milão, e a bolsa Chanel, que era da mãe de um ex-namorado. “Não uso. Deixo essa bolsa guardadinha, porque ela tem mais de 50 anos.”



EMILLY NUNES, MODELO

Observar a mãe se arrumar para os concursos de miss era uma das grandes alegrias da infância de Emily Nunes. “Passava horas acompanhando o processo e sentia muita vontade de ser como ela quando crescesse”, conta a modelo, descendente de indígenas da comunidade Aruás e criada em Belém. O olhar de admiração também vinha por causa da identificação. “Não conseguia me inspirar em uma atriz de novela, por exemplo, porque nenhuma era parecida comigo.” Foi com os saltos altos da mãe que Emily começou a desfilhar pela casa.

Apesar de viver no coração nervoso da moda, participando de desfiles, editoriais e campanhas, Emily, de 25 anos, tem carinho especial por roupas e acessórios que remetem às suas origens. Um deles é o vestido branco crochettato pela mãe. “É uma peça que quero levar para o resto da minha vida”, diz a modelo, que, entre as mulheres de sua família, é a única de sua geração que não sabe fazer crochê. No quesito acessórios, coleciona adereços de projetos indígenas amazonenses que frequenta. “Cada um carrega a história e o amor da pessoa que demorou dias para fazê-lo.”



FAFÁ DE BELÉM, CANTORA

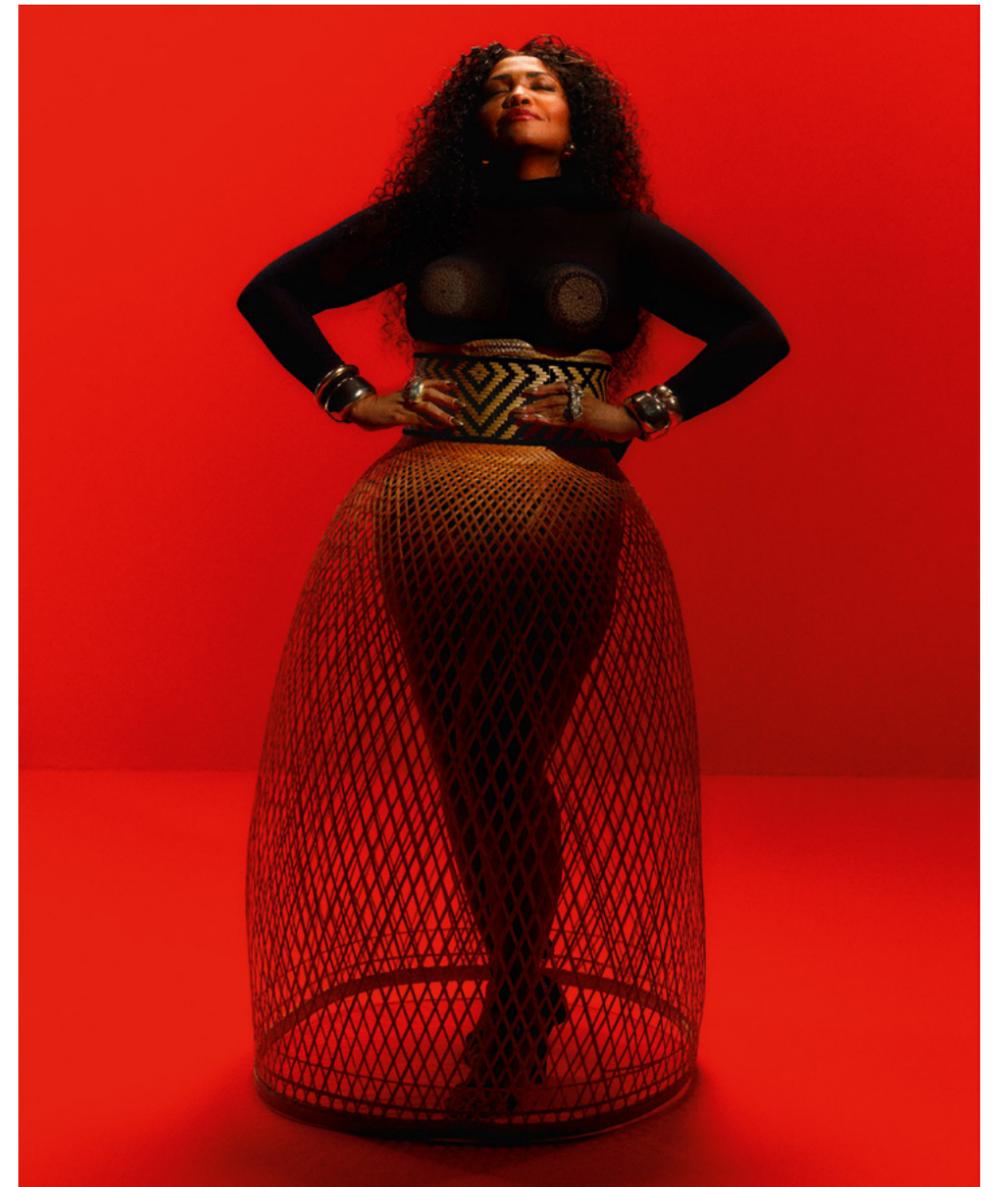
O longa *Ontem, Hoje e Amanhã*, de 1963, com Sophia Loren, mudou a vida de Fafá de Belém, de 67 anos. “Foi por causa dele que me encontrei na moda”, conta. “Sempre fui uma mulher grande, com cintura fina, bunda, coxa e peito. Eu era uma menina quando Sophia, através das telas, me deu senso de corpo.” Fafá conta que, quando tinha 14 anos, sua mãe, que ajustava suas roupas desde a infância, passou a estruturá-las em seu corpo. “Ela fazia espartilhos como ninguém e saias godês fabulosas. É confortável quando uma roupa é estruturada de acordo com as suas curvas”, diz. Além dos itens ajustados, Fafá adora caftãs – gosto que vem das grandes campanhas da Rhodia durante a década de 1960 –, a cor vermelha e sua coleção de peças assinadas pelo estilista mineiro Markito.





GABY AMARANTOS, CANTORA

Antes de se tornar uma celebridade, Gaby Amarantos, de 45 anos, era conhecida entre os amigos, em Belém do Pará, como stylist, maquiadora e palpiteira nas lojas de tecido. “Sugeria ideias de roupas para quem não sabia o que fazer com sedas, algodões e outros materiais”, lembra a cantora, que, quando pequena, queria ser estilista. Na infância, a maior referência de moda era a mãe, Elza, que trabalhava como costureira. “O meu entendimento sobre moda é o resultado de uma mistura de Amazônia com Carnaval e toda a estética megalomaniaca do Pará. Cresci no meio da floresta, correndo descalça, observando os povos indígenas, que também são uma grande inspiração.”





HELENA RIZZO, CHEF

“Você precisa comprar um terno para estar chique nos castings”, aconselhou uma amiga a Helena Rizzo quando ela começou a carreira de modelo. “Por isso, comprei um conjunto de alfaiataria Emporio Armani há quase 30 anos, que uso sem parar”, diz a chef gaúcha, de 44 anos, que constrói seu estilo com peças curingas. A calça preta, por exemplo, é item indispensável no figurino do *Masterchef*, programa do qual é jurada. “Uso sempre as mesmas roupas”, completa.

Na última mudança de casa, doou parte do guarda-roupa e ficou apenas com o essencial. Entre as roupas que ficaram, estão uma calça e uma jaqueta jeans que comprou em brechós quando morou na Espanha. Foi em solo espanhol, inclusive, que a ex-modelo aprendeu a se deliciar nos *second hands*. Uma de suas recordações dessa fase é a pergunta que fez a uma amiga sobre um look composto por calça amarela, sandália vermelha e camisa verde. “Quería saber se estava ridícula, e ela me respondeu: ‘Aqui ninguém é ridículo’. Achei o máximo. Lá, as pessoas são realmente livres para se expressar”, diz ela que, na adolescência, criava vestidos para ir a festas de 15 anos. “Desenhava o modelo e o bordado, comprava o tecido e levava para a costureira”, comenta Helena, que herdou a criatividade da avó. “Ela era escritora, muito excêntrica, e tinha um antiquário. Mandava fazer as próprias roupas e tinha um estilo incrível. No verão, os modelos eram amplos e coloridos para combinar com chapéus e lenços. No inverno, usava vestidos com ar indiano”, diz a chef, que guarda peças herdadas da avó, parte de seu acervo enxuto e longo.







ISABELI FONTANA, MODELO

“Eu quero ser assim.” Foi essa a reação de Isabeli Fontana ao avistar um grupo de góticos em sua cidade natal, Curitiba, quando adolescente. “A música direcionou o que seria o meu estilo”, lembra a modelo, de 40 anos, que até hoje se vê influenciada por ícones do rock’n’roll para se vestir, mas não apenas. “Tudo depende do meu estado de espírito”, diz. Seu acervo conta com tesouros pessoais, como uma peça rígida presenteada por Nicolas Ghesquière no seu tempo à frente da Balenciaga e um vestido preto que marcou o início de sua carreira. “Era da minha mãe e eu o usava para ir aos castings. Deu muita sorte nos primeiros anos como modelo.”



ISIS VALVERDE, ATRIZ

As peças de renda, as calças jeans *flare*, o corte de cabelo com franja e os vários acessórios usados pela mãe, Rosalba, fazem parte das memórias de infância de Isis Valverde. “Ela usava muitas pulseiras, o que eu adoro. Assim como estar com a orelha cheia de brincos, e os dedos, de anéis”, diz a atriz. “Achava o visual dela cool e chique”, lembra. Apesar de ter sido uma adolescente básica, com o guarda-roupa composto por camisetas brancas, meias, tênis, calças e shorts jeans, Isis experimentou as principais tendências pop dos anos 2000: maxibrincos, calças justíssimas, tênis Nike Shox. Das tendências efêmeras, nada restou. Aos 36 anos, a mineira entendeu que esse momento *fashion victim* foi importante para descobrir o significado daquilo que veste. “Além de me sentir mais bonita, sei que tenho algo a dizer por meio da roupa”, afirma Isis, que elenca o vestido pink feito de plástico com aplicações de renda e as botas prata de astronauta da Rabanne como os itens mais marcantes de sua trajetória fashion. “Usei essas peças com um corte de cabelo *à la garçonne* e amei! Cinco anos atrás, me sentiria um E.T.”, diz ela que, mesmo tendo um stylist para fazer as produções, tem voz ativa na criação dos looks. “Quando comecei a ter mais contato com a moda, aprendi o quanto ela nos liberta. Nos dias em que quero estar mais sexy, sei como fazer isso.”





JADE PICON, ATRIZ

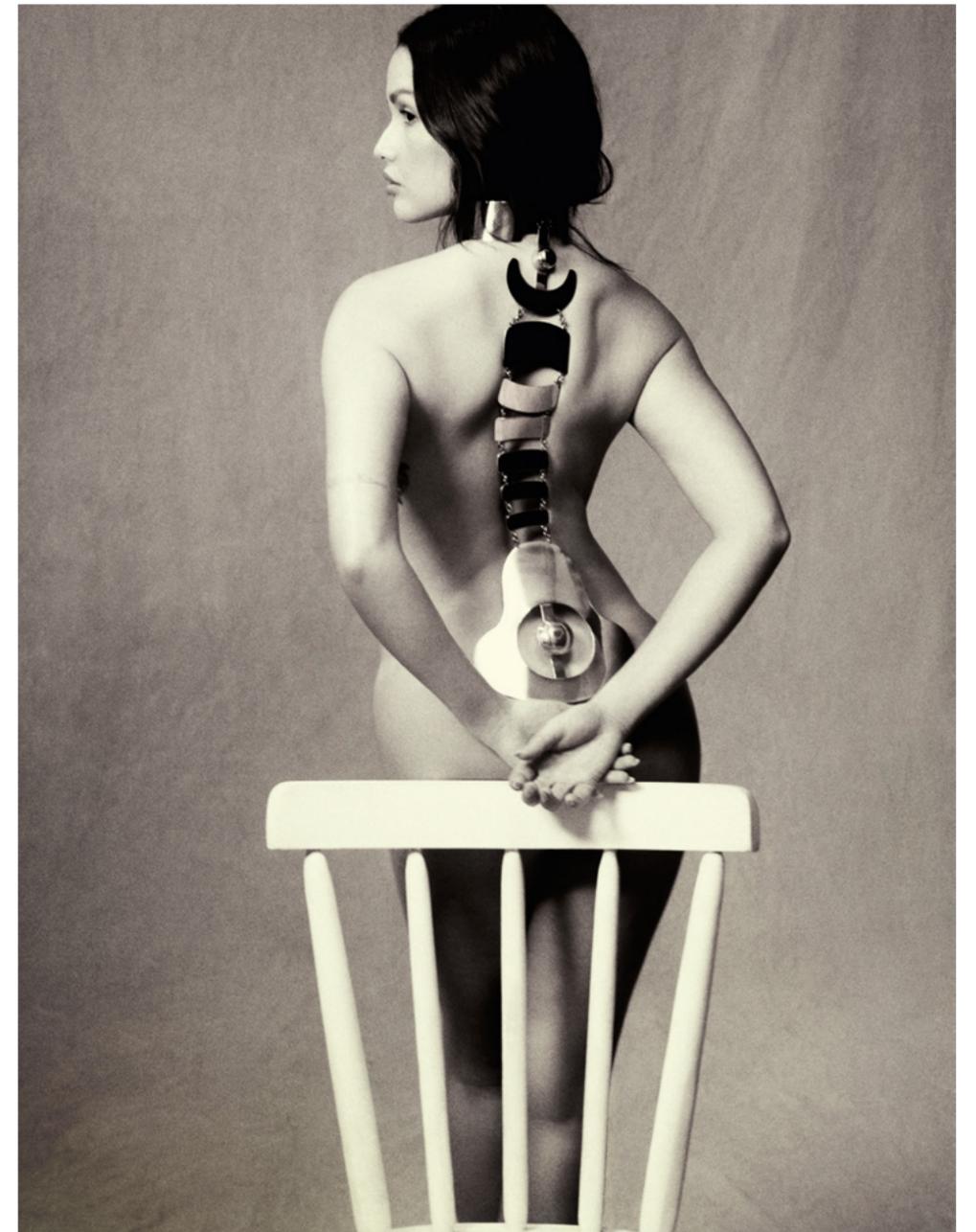
“Se não fosse pela Chiara, eu não teria descoberto os comprimentos longos”, diz Jade Picon, de 22 anos, sobre a influência de sua personagem da novela *Travessia* para o seu guarda-roupa. “Acreditava que não me favoreciam. Hoje, sou apaixonada por saias e vestidos longos”, conta Jade. Na infância, quando começou a trabalhar como modelo fotográfica, a influenciadora gostava de descobrir novas formas de usar roupas, principalmente as que não eram dela. “Adorava vestir peças da minha mãe, do meu pai e do meu irmão”, lembra. Já no seu próprio guarda-roupa, a brincadeira era transformar camisetas com tinta ou tesoura. “Sempre gostei de customizar tudo”, diz a paulistana Jade que, aos 10 anos, usava a tesoura para recortar as páginas das revistas de moda. “Sempre fui uma pessoa muito visual”, completa.

JULIANA PAES, ATRIZ

O toque da seda dos vestidos que a avó materna fazia para clientes é uma sensação que permanece com Juliana Paes. “A textura era muito macia, sentia que tocava uma nuvem no céu”, diz. Foi com ela que aprendeu a apreciar os materiais, ou melhor, as “fazendas”. “Lembro de escutar ‘essa fazenda é muito boa’ toda vez que mexia com algo especial”, conta a atriz, de 44 anos, que não tinha acesso às roupas feitas com tais tecidos. “Tudo que eu vestia era simples, mas incrível e criativo. Principalmente quando minha mãe fazia minhas fantasias para o Carnaval”, comenta a atriz fluminense sobre as peças enfeitadas com fitas metalizadas.

O lado festivo e vibrante também tem relação com outra grande mulher: a avó paterna. “Por ser chefe de terreiro de umbanda, ela costumava vestir roupas vermelhas, decoradas com babados e muitas bijuterias”, diz Juliana, que se encantava pelo anel no dedão e a combinação de acessórios dourados. “Hoje, uso argolas e muitas pulseiras juntas por influência dela”, afirma. Da mesma maneira que era atraída pelo brilho dos acessórios, Juliana sonhava com o dia em que poderia caminhar em cima de um salto. “Quando completei 14 anos, minha mãe comprou uma sandália azul de couro com saltinho de dois centímetros. Poucas vezes me senti tão feliz de sair com uma sacola de loja.”





JULIETTE, CANTORA

“Considerava meu vestido da Lilica Ripilica um grande item de moda. Me achava muito bem-vestida com ele”, lembra Juliette Freire sobre uma das roupas que mais marcaram sua infância. A paraibana, de 33 anos, gostava tanto da peça que, quando ela ficou pequena, não a aposentou: usou como bata na adolescência. O vestido-bata ficou para trás, abrindo espaço para propostas mais maduras. Juliette quer brilhar e, por isso, tem apostado em paetês ou metal, material de que é feito o vestido da Rabanne que comprou recentemente. “O brilho traz luz, algo que me lembra as divas do pop”, diz.

LAURA NEIVA, ATRIZ

Aos 2 anos, a atriz Laura Neiva já se vestia sozinha. Nessa idade, era flagrada pela mãe usando seus sapatos e colares. Aos 14, estreou em um tapete vermelho, na exibição do filme *À Deriva*, do qual é protagonista, no Festival de Cannes, em 2009. Usou um vestido de paetês assinado pela estilista Gloria Coelho. O modelo dourado, com sobreposição de tule nude e armações no ombro e na barra, foi o primeiro contato com o universo dos estilistas e grifes. Anos mais tarde, tornou-se amiga da Chanel no Brasil. “Lembro quando ganhei uma bolsa pequena e a icônica Black Jacket”, diz a atriz, cujo guarda-roupa é composto por básicos e clássicos. “O [marido] Chay [Suede] comenta que, quando pensa no meu estilo, lembra de looks com calça skinny, camiseta branca, jaqueta de couro e botas Dr. Martens”, afirma.

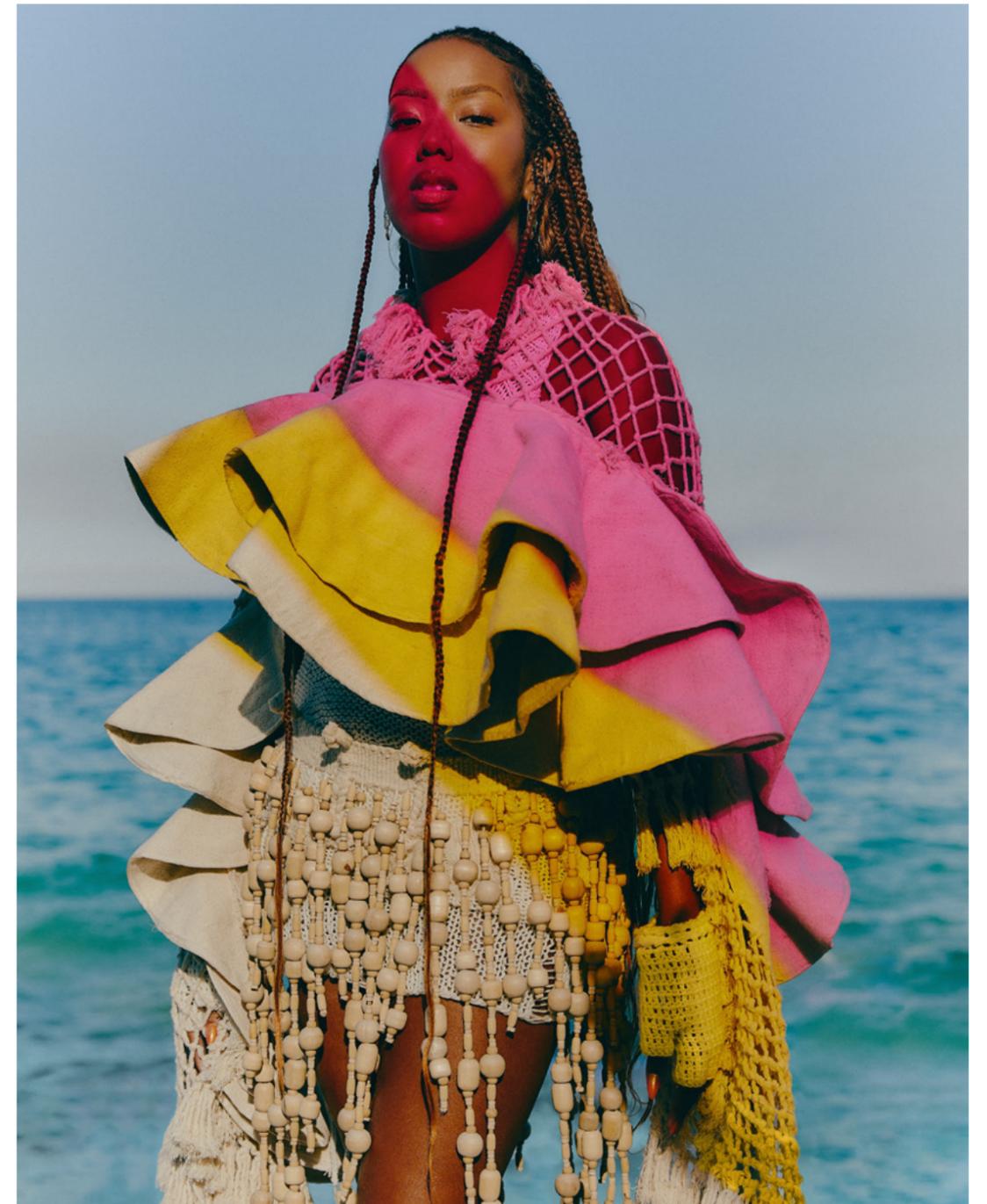
A experiência de viver no Rio de Janeiro, no entanto, ampliou seu repertório. “Aprendi a expandir a cartela de cores e as modelagens”, afirma a paulistana, que, aos 30 anos, mantém a predileção por peças clássicas, apimentadas eventualmente por um mix de estampas.

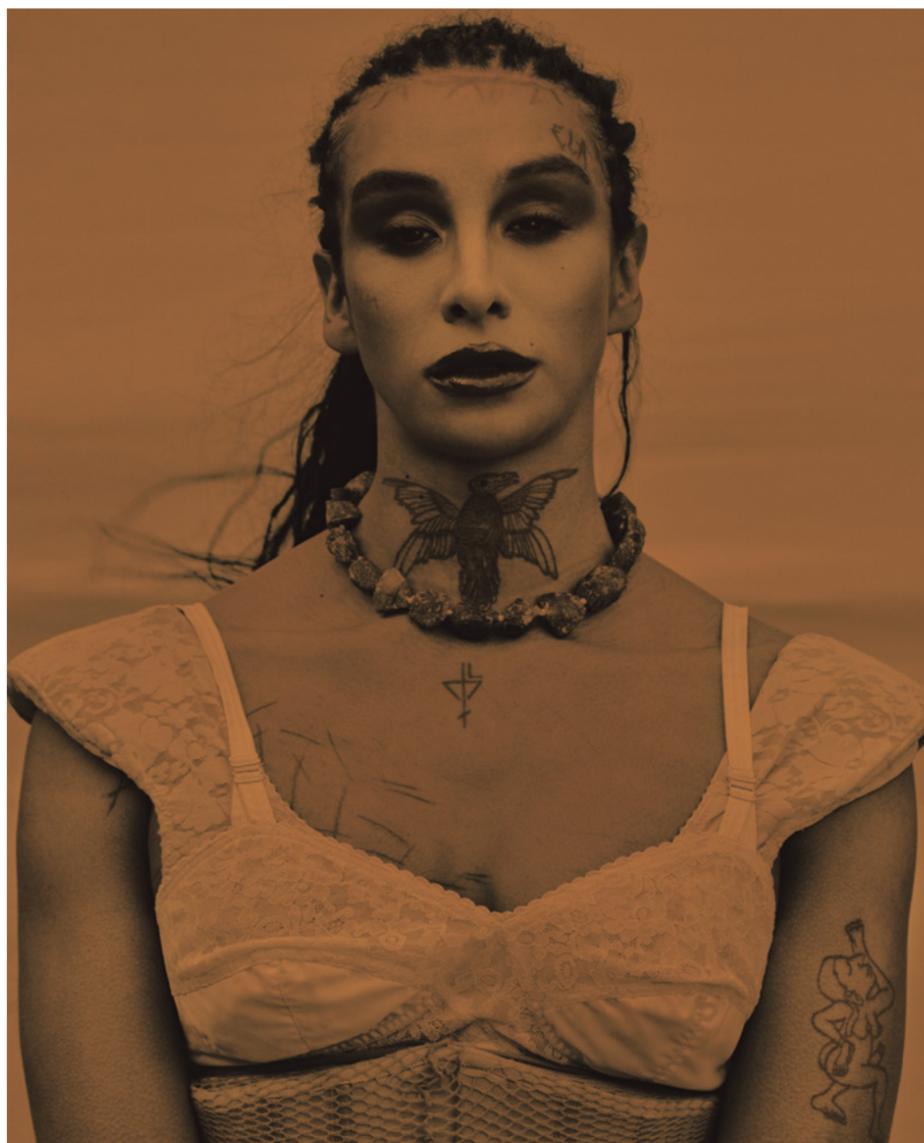




LELLÊ, CANTORA

“Meu guarda-roupa é dividido em dois: um pertence à Alessandra e o outro, à Lellezinha”, diz Alessandra Landim, que ficou conhecida como Lellezinha do Passinho. Se, de um lado, há peças frescas e confortáveis para sair com a família, de outro, está sua versão ousada, com vestidos justos, calças apertadas e conjuntos monocromáticos. Em comum, suas duas personas adoram a presença de cores vibrantes – característica que a acompanha desde criança. “Na favela, tudo é muito colorido”, diz a cantora, de 26 anos, nascida na Praça Seca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ela conta que os tons neon fizeram parte do seu dia a dia durante a adolescência, assim como os comprimentos curtíssimos. “O look da rua era uma combinação de minishorts verde, laranja ou rosa, top e [chinelos] Kenner.”



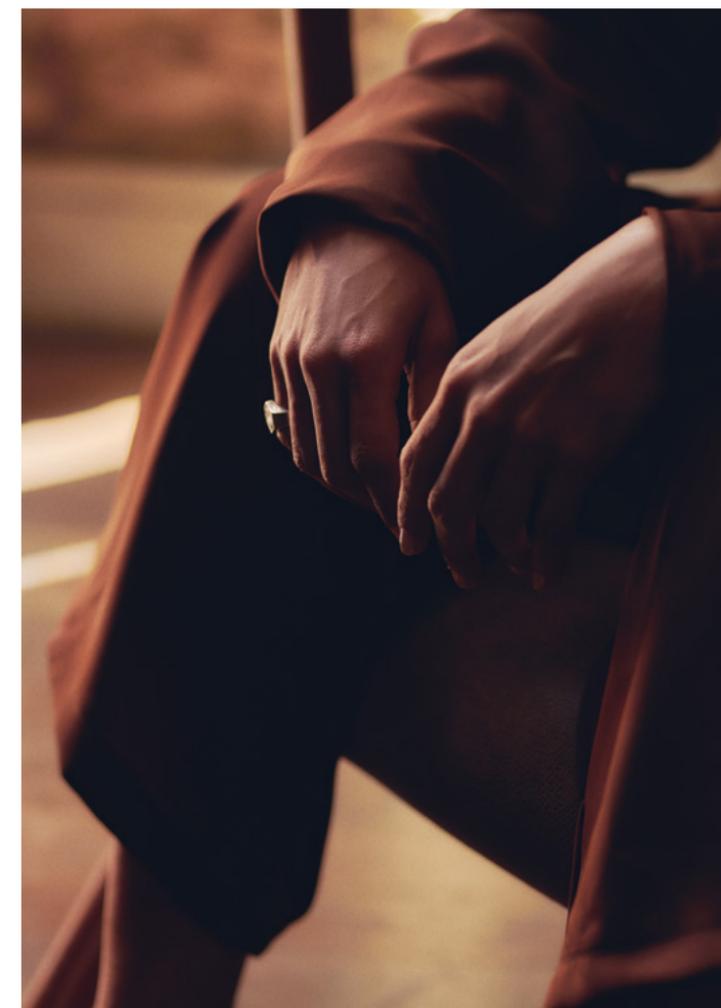


LINA PEREIRA, CANTORA

“Me apaixonei por uma menina que era emo!”, recorda Lina Pereira, a Linn da Quebrada. Foi na 8ª série que a artista paulistana mergulhou na tribo para se aproximar do seu amor. “Comecei a me vestir como ela. Entendi como os grupos sociais se diferenciavam dos demais”, conta. Antes disso, Lina tinha um perfil comportado, com boas notas na escola. “Naquele momento, tive coragem para várias desobediências. Aos poucos, isso foi mudando a minha vida”, comenta. No aniversário de 17 anos, vivenciou, pela primeira vez, a figura feminina. “Na época, não acreditava mais na minha imagem refletida no espelho. Decidi experimentar outros visuais”, diz a cantora, que continuou o processo na Escola Livre de Teatro, em Santo André, onde construía looks com fitas coloridas e papel. Aos 33 anos, a experimentação segue como característica de seu estilo. “A combinação entre harmonia e estranhamento me atrai”, afirma.







LUCY ALVES, ATRIZ

Lucy Alves conta que traz boas lembranças dos fins de tarde em João Pessoa, cidade em que nasceu. Era o momento em que os homens se vestiam com seus melhores blazers, de ombreiras marcadas. Isso deixava a menina, hoje com 37 anos, curiosa e encantada pela estética masculina. “Eu queria me vestir como o meu pai, com suas jaquetas, casacos de alfaiataria, e reproduzir as sobreposições que ele usava”, lembra a atriz. Enquanto isso, a mãe, Maria José, que tentava convencê-la a usar vestidos de renda, já percebia o ar rebelde da filha.

Na época da escola, Lucy teve fases emo e gótica. “É na adolescência que temos a oportunidade de fazer grandes descobertas, experimentações, ser do contra e mudar quantas vezes for necessário”, conta. O amor pelo jeans vem desse período. “É um item indispensável do meu estilo, assim como a alfaiataria com modelagem incomum e com certa ousadia”, diz Lucy, que é adepta de construções contrastantes. Isso quer dizer que, se ela estiver vestindo uma calça de *shape* amplo, o top será um corset – e ela tem vários. “Essa peça acabou se tornando uma espécie de assinatura, principalmente porque traz uma postura de que eu gosto.”



LUEDJI LUNA, CANTORA

As primeiras referências de moda da baiana Luedji Luna, de 36 anos, vieram da indústria musical. “Sou da geração MTV e adorava rock”, lembra a cantora que, por muitos anos, teve camiseta, jeans e tênis Converse como peças-chave de seu estilo. Ainda morando em Salvador, sua cidade natal, Luedji era questionada nas ruas se era modelo, mas nunca quis trabalhar com moda. Um convite vindo de Isa Isaac Silva para cantar em seu primeiro desfile na Casa de Criadores, em 2015, fez com que Luedji tivesse uma experiência nas passarelas. “Foi a música que me aproximou da moda”, diz. Hoje, o estilo rock’n’roll deu espaço para brilhos e paetês, que remetem aos anos 1980, em seu figurino no palco. Fora de cena, Luedji gosta de usar peças do marido, o também músico Zudzilla. “Muitas roupas dele migraram para o meu lado do armário, entre elas, uma calça de veludo *oversized*”, comenta. Dar um toque feminino aos visuais compostos por *shapes* confortáveis, *genderless* e urbanos é outra característica da cantora. “Gosto de combinar moletoms, camisetas e tênis com gargantilha e brincos de cristal ou alguma bolsa bem patricinha”, diz ela, que acredita no poder dos acessórios para transformar o look casual.

"SOU DA GERAÇÃO MTV E
ADORAVA ROCK. FOI A MÚSICA
QUE ME APROXIMOU DA MODA"

- LUEDJI LUNA





LUIZA BRUNET, MODELO

Uma das maiores musas das passarelas brasileiras dos anos 1980 e 1990, Luiza Brunet também é conhecida por ser “a mulher dos cintos”. A modelo, de 61 anos, tem cerca de 50 deles – dos finos aos largos – e diz que são indispensáveis ao seu estilo. A silhueta que eles imprimem a acompanha desde a infância, quando sua mãe, Alzira, fazia suas roupas. “As minhas peças preferidas eram com cintura marcada e mangas volumosas”, comenta Luiza. Nascida em Mato Grosso do Sul, é filha de uma costureira mineira e teve contato com rolos de tecido ainda pequena. Mal sabia ela que esses seriam símbolos da estética oitentista – assim como ombreiras, decotes V profundos e brilhos. “O *shape* que, na minha opinião, deixa a mulher sempre elegante vem dessa época. Foi nesse período que fiz muitos desfiles e, cada vez que vestia algum dos looks com esses detalhes, me sentia poderosa”, conta.

Entre os seus queridinhos, estão um vestido tubinho feito com paetês pelo estilista Markito e outro de mangas de veludo vermelho assinado por Thierry Mugler. “Ambos representam os anos 1980 do jeito que gosto”, diz Luiza, que aprendeu a preservar as peças vintage. “Costumo guardá-las em capas de tecido e, de vez em quando, tiro do closet para arejar. Já as roupas bordadas com paetês ficam nas gavetas, envoltas em papel de seda. Mesmo carregando uma paixão pela década, Luiza acredita ter um estilo clássico, que inclui itens como saia-lápis, conjuntos de alfaiataria e camisas – com a cintura devidamente marcada.





MARIA KLAUMANN, MODELO

“Quando percebi, meu guarda-roupa já estava dominado por minibolsas. daquelas em que não cabe o celular”, diz a modelo catarinense Maria Klaumann. Aos 21 anos, ela prefere acessórios versáteis que se adaptam ao dia a dia. “Adoro roupas que funcionam em diferentes ocasiões. Às vezes, mudo o sapato ou troco a bolsa, e o visual está resolvido”, diz Maria, cujo guarda-roupa tem peças de alfaiataria, vestidos clean e jeans. “Tenho diversas facetas e consigo me encaixar em qualquer situação”, diz. Há dias em que prioriza o conforto, com calça jeans e tênis. À noite, no entanto, costuma caprichar nas produções. “Gosto do processo de me arrumar, de usar maquiagem e vestir looks marcantes, mas nada exagerado”, afirma a modelo que, nos últimos anos, aprendeu que “menos é mais”. “O minimalismo pode ser o segredo de um look. Com uma ou duas minibolsas, fica ainda mais interessante.”







MARIANA WEICKERT, MODELO

“Hoje sou desapegada, mas confesso que tenho um superacervo”, diz a modelo Mariana Weickert, de 41 anos. “Tenho um sapato maravilhoso de um desfile do Alexandre Herchcovitch, um vestido do Reinaldo Lourenço que amo de paixão e um blazer do Yohji Yamamoto [usado na foto ao lado], com as costas à mostra, que quero enquadrar”, diz Mari. No dia a dia, ela diz que gosta mesmo é da combinação jeans e camiseta. Por muito tempo, a catarinense colecionou t-shirts que comprava em brechós. Hoje, sua missão é encontrar “a regatinha perfeita”. “Agora que moro no Rio de Janeiro, a vida é ainda mais simples”, afirma ela, que deixou Blumenau para viver em São Paulo na adolescência. “Não mudei a maneira de me vestir. A transição de cidade coincidiu com a fase em que estava me descobrindo e definindo a minha personalidade. Me tornei ‘gente’ trabalhando com moda. Quando dei meu primeiro beijo, já estava nesse mundo”, lembra.

MARINA SENA, CANTORA

Foi entre os retalhos da fábrica de lingerie da mãe, em Taiobeiras, Minas Gerais, que Marina Sena cresceu e teve seu primeiro contato com a moda. “Dormia em cima dos tecidos e ajudava a fazer o acabamento das calcinhas”, lembra a cantora, de 27 anos. “Hoje, adoro usar lingerie como roupa casual. Às vezes, saio vestindo só um sutiã e uma calça.” Se a peça íntima não é o destaque do look, Marina a deixa em evidência por meio de recortes e transparências. “Quando peço para fazer uma saia curta, por exemplo, já encomendo a calcinha pensando na combinação. Afinal, se é para mostrá-la, que seja belíssima”, diz. “Sou muito livre e não tenho intenção de esconder meu corpo para deixar as pessoas confortáveis”, completa. A leveza e a sensualidade têm uma inspiração: “Sempre gostei de como as roupas da Gal Costa acompanhavam a estrutura do corpo dela com naturalidade”.







PAOLLA OLIVEIRA, ATRIZ

Aos 41 anos, Paolla Oliveira acredita que o maior encontro na moda foi com suas curvas e as roupas que pudessem valorizá-las. “Parece óbvio, mas não é. Iniciei esse processo de descoberta, de que poderia ser sexy, aos 23 anos, quando me mudei de São Paulo para o Rio de Janeiro. Antes disso, sentia vergonha e tentava me esconder com peças que me deixassem reta e alta”, comenta. “Quando coloco um vestido de festa, sinto que está tudo bem com meu corpo, com as minhas pernas grossas”, afirma. “Encontrei um lugar. Para arrematar, é só passar um batom vermelho”, gosto que herdou da mãe, que usava sapatos dessa cor. “O vermelho faz parte da minha vida: nos detalhes, no batom, no visual monocromático”, diz. “Com maturidade, entendi que, para construir meu estilo, preciso me descobrir primeiro.”



PEQUENA LÔ, PSICÓLOGA E COMUNICADORA

Depois de fazer um teste de coloração pessoal, Lorrane Silva, a Pequena Lô, aprendeu que os tons quentes lhe caem bem. Por isso, ela até tem looks em tons básicos como o preto em seu closet, mas prefere os vibrantes, que tingem shorts, vestidos e camisas leves. “Não tive uma fase emo como muitos adolescentes. Desde pequena, visto roupas em tons de vermelho, cor-de-rosa e lilás”, afirma a mineira, de 27 anos. “Nunca segui tendências nem quis ser igual aos outros. Não faz sentido me sentir desconfortável só para estar com uma roupa bonita”, afirma a psicóloga de formação que, nas festas de 15 anos, preferia sapatilhas e tênis elegantes. “Enquanto a maioria das meninas usava salto alto, eu optava pelo que me permitia dançar e me divertir por horas.”



RAFA KALIMANN, INFLUENCIADORA

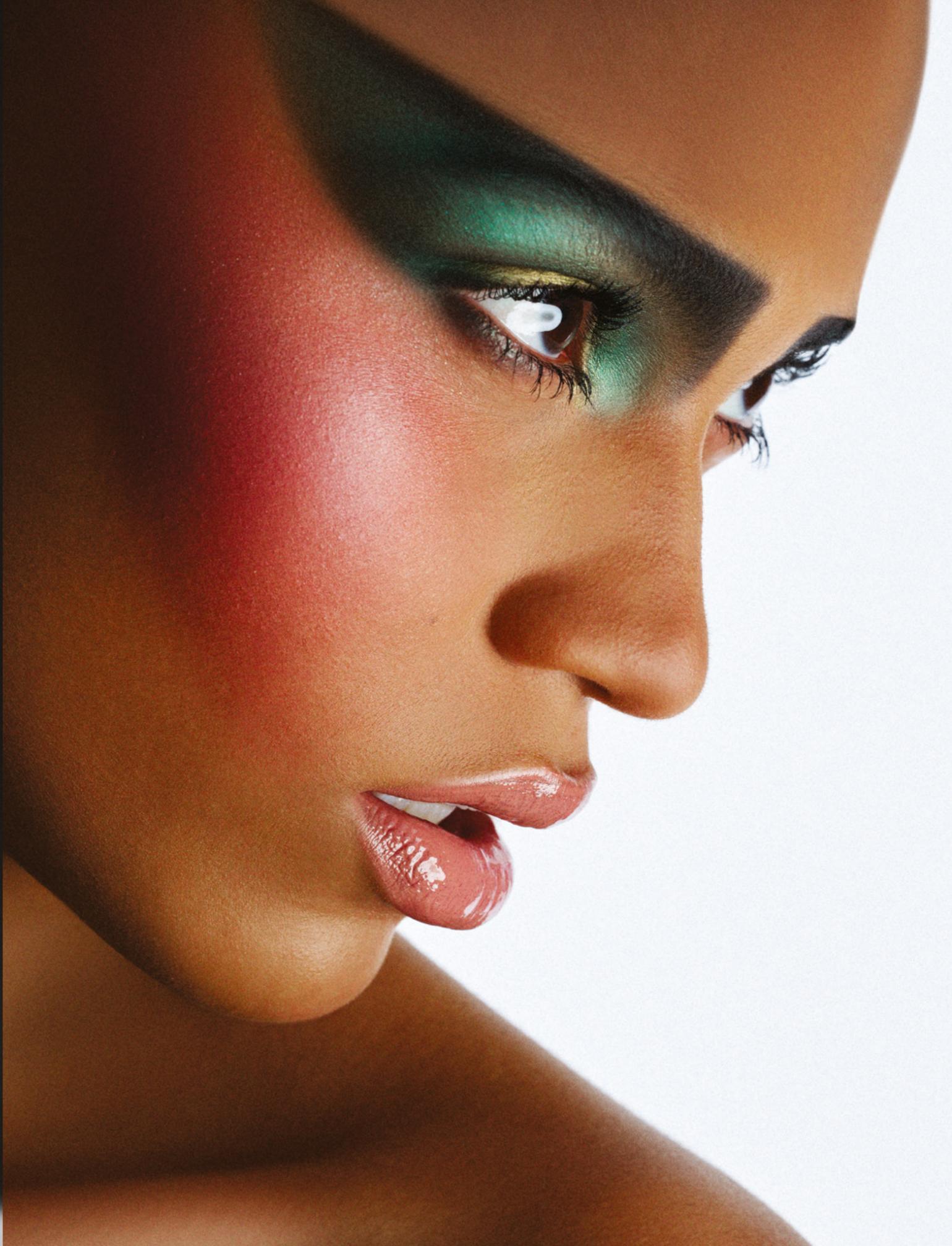
Por volta dos 6 anos, Rafa Kalimann pedia retalhos na fábrica de roupas infantis próxima à casa dela em Campina Verde, Minas Gerais, para brincar. “Fazia vestidos e biquínis para as minhas bonecas e as separava pela cor das roupas”, lembra a influenciadora, de 30 anos. “Minhas primeiras memórias de moda vêm das minhas avós, costureiras. Eu não tinha referência das passarelas, tendências ou grandes grifes. As roupas das vitrines eram, na maioria, feitas na região por mulheres como elas.” Rafa guarda um colar que a avó materna lhe deu em seu aniversário de 10 anos. Também mantém uma paixão pelo crochê, herança da avó paterna. “Uso muito até hoje.”



RAYNARA NEGRINE, MODELO

“Minha mãe não entendia nada quando me via andar pela casa com seus sapatos e algumas sacolas”, lembra Raynara Negrine, de 20 anos, sobre os desfiles de moda em que simulava ser Gisele Bündchen na sala de casa, aos 7. “Eu não entendia a profissão de modelo porque era muito novinha, mas sabia que queria fazer aquilo”, comenta. Anos depois, a capixaba, nascida em Cachoeiro de Itapemirim, coleciona desfiles e campanhas para grandes grifes no currículo. De Chanel a Celine, passando por Fendi, Dior e Versace, Ray vem aprimorando seu estilo. “A primeira bolsa que comprei foi a Le Cagole, da Balenciaga. Foi o ponto de partida para construir meu estilo”, conta ela, que é adepta de peças clássicas e atemporais. “Calças jeans, bermudas, saias e casacos são itens essenciais e me sinto sempre bem-vestida.”







REGINA CASÉ, ATRIZ E APRESENTADORA

Por ser uma apreciadora da cultura popular, do samba, do pagode e do candomblé, a apresentadora carioca Regina Casé, de 69 anos, surpreendeu internautas quando vestiu peças de etiquetas como Marni, Dries Van Noten e Margiela. O contraste acabou rendendo críticas nas redes sociais e elogios dos profissionais do mercado. “Como vestia paetês e fantasias no programa *Esquenta!*, as pessoas confundiam o figurino com o meu gosto pessoal”, diz Regina. “A loja do Dries Van Noten em Paris, por exemplo, é uma das minhas preferidas e, por um momento, parecia inimaginável estar próxima desse tipo de sofisticação.” Para ela, conectar os dois extremos não é sinônimo de *high-low*. “Confesso que não gosto muito desse termo, que coloca uma categoria como superior à outra. São saberes e culturas diferentes. Ambas são interessantes e devem ser valorizadas, independentemente do preço.” Assim, combina sapatos grifados a bijuterias compradas no Saara, centro de comércio popular no Rio de Janeiro. “Já aconteceu de pensarem que as sandálias de tiras de couro cru da Marni tinham sido compradas em Caruaru, e que as pulseiras de pedrarias do comércio de rua fossem da Miu Miu.”





RITA CARREIRA, MODELO

“Tenho um lado clássico e atemporal, mas gosto de sensualidade”, conta a modelo sobre seu estilo. Por se considerar eclética, diz que é o humor – além da ocasião, claro – que dita seus looks. Há dias em que o *mood* pede um vestido longo vermelho. Na manhã seguinte, pode ser a combinação de jeans com cropped. Aos 30 anos, diz que não tem medo de arriscar. Aliás, esse movimento de experimentar e se descobrir por meio da roupa é uma herança da infância, passada em Diadema, na Grande São Paulo, em que, ao lado das irmãs, se vestia sempre com peças coloridas. Calças vibrantes, monocromáticas ou estampadas, pompons no cabelo, presilhas e sandálias da Melissa faziam parte dos looks que fugiam dos padrões entre as amigas. “A vontade de nos vestirmos assim vinha de dentro”, diz Rita, que até hoje aposta nas cores, principalmente nos sapatos. “Sou fascinada por botas, sandálias... É gratificante abrir o armário e ver modelos de diversas cores, com brilhos ou plumas”, afirma. Por calçar 43, ela sentia que o tamanho do calçado costumava limitar suas escolhas. “Tinha um tênis e uma opção de salto alto. Agora, são muitos!”



SABRINA SATO, APRESENTADORA E EMPRESÁRIA

Aos 3 anos de idade, Sabrina Sato já escolhia sozinha o que vestir. Nascida em Penápolis, interior de São Paulo, passou a infância entre as araras da multimarcas da mãe, Kika, a Rhouparia K. “Passava o dia experimentando roupas para mostrar para os outros”, diz a apresentadora, que cresceu muito próxima da avó costureira e do avô alfaiate. “Separava recortes de revista e pedia para minha avó reproduzir as roupas.” Aos 7 anos, Sabrina criou o costume de ter mais de um visual por festa. Se fosse junina, melhor ainda. “Trocava o look para poder dançar mais vezes”, diz. Às sextas-feiras, dia em que o uso do uniforme não era obrigatório na escola, ela escolhia tons de batom marcantes e peças fluorescentes. “Sempre era algo chamativo”, afirma. “Tenho diversas personas: a Sabrina do dia a dia, a do Carnaval, a das festas. É algo nítido desde menina.”





SILVIA BRAZ, INFLUENCIADORA

Apesar de ter Carmen Mayrink Veiga como uma referência de moda, principalmente ao vê-la nas fotos das colunas sociais dos jornais cariocas durante a juventude, Silvia Braz, de 42 anos, tinha como inspiração de moda sua avó paterna. “Ela se vestia com seus caftãs e turbantes. Passava uma imagem de que a moda podia ser confortável e poderosa ao mesmo tempo”, lembra. “Desde menina, tenho essa percepção de que a roupa muda a gente, além de ser uma ferramenta para nos deixar mais bonitas”, conta a carioca, nascida em Campos dos Goytacazes, que, aos 7 anos, já se encantava por meias-calças de fio preto e blusas de gola alta. Segue usando as peças até hoje, mas expandiu o que considera sua assinatura de estilo para itens como vestidos longos com ombros de fora, sandálias rasteiras e acessórios grandes. “A moda é uma ferramenta poderosa de comunicação. A gente amadurece e vai mudando o estilo. A moda pode ser tão subjetiva como a arte.” Silvia só não abre mão de duas coisas: “Preciso estar confortável e me sentir eu mesma”.



TEODORA OSHIMA, ESTILISTA

Há quem guarde vestidos de noiva por décadas porque contam uma história única. Teodora Oshima, a Tete, garimpou um modelo em um brechó para usá-lo de forma casual. É com um olhar de subversão que a estilista, de 33 anos, nascida em Campinas, costuma navegar por *second hands*. “Brechós treinam nosso olhar para modelagens improváveis e é onde você encontra roupas que ninguém vai ter”, conta ela, que, durante uma viagem ao Japão, em 2018, comprou uma jaqueta de alfaiataria Jean Paul Gaultier. “Dá para usar tanto no dia a dia quanto em produções mais festivas.” Não à toa, a mistura do vintage com criações da marca homônima, fundada em 2020, são sua assinatura de estilo.

Desde a infância, Tete diz que coleciona memórias de moda: imagens de Lady Di, musa de sua mãe; o hábito de desenhar roupas inspiradas nos looks das Barbies; e uma edição da *Vogue Passarela*, de 2003. “O que mais me chamou a atenção foi a coleção apresentada por Alexandre Herchcovitch. Era moderna e disruptiva”, diz a estilista formada pela Faculdade Santa Marcelina.







TERESA CRISTINA, CANTORA

Quando percebeu que a moda tinha um movimento de mudança contínuo, Teresa Cristina decidiu investir em um estilo clássico, que flerta com a estética dos anos 1950 e 1960. “Básicos e alfaiataria, como saia godê, paletós e calças com corte reto, são essenciais no meu guarda-roupa”, diz a cantora e compositora carioca, de 55 anos. “Quanto mais uso, mais uma roupa tem valor”, afirma. Entre as aquisições, está a calça de um terno bege da estilista Andrea Marques. “Veste tão bem que, se pudesse, usaria todos os dias! Gosto de cortes que conheçam o meu corpo.” Mas nem sempre foi assim.

Aos 16 anos, quando estava em sua fase metaleira, o corpo de Teresa mudou e as calças jeans justas deixaram de ser uma peça usada com facilidade. “Entendi que as marcas queriam fazer roupas para mulheres magras.” Na época, a televisão era outra fonte de inspiração para ela. Entre as estéticas mais marcantes, está a atmosfera disco da novela *Dancin’ Days*. “Sempre fui noveleira e os figurinos ditavam a moda de então”, diz a cantora que, no fim da década de 1970, achava o máximo a combinação de meias soquete, calças de boca larga, muito brilho e lurex. “Aquilo era uma imagem de desejo”, diz.

**"QUANTO MAIS USO, MAIS
UMA ROUPA TEM VALOR"**

- TERESA CRISTINA



URIAS, CANTORA

Desde pequena, Urias se sentia hipnotizada pela beleza e pela maneira de caminhar de Naomi Campbell. “A atitude dela valorizava a roupa e dava vontade de usar os saltos e as transparências. Ela parecia uma pantera naquele cenário”, lembra a cantora mineira, de 29 anos, sobre a participação da modelo britânica em desfiles como os de Versace e Victoria’s Secret. “As referências da natureza, com flores e toda essa composição lúdica, também me encantavam. Por outro lado, achava incrível como a Hood by Air, marca que adorava nessa época, brincava com proporções *oversized*. Por dentro, era um vestido curtinho e uma terceira peça ampla”, conta. O olhar para as estruturas e o caimento das roupas a ajudou a entender como valorizar e destacar determinadas partes de seu corpo. Por isso, adora decotes e peças que marcam a cintura em looks que possam deixá-la pronta para qualquer ocasião.







VALENTINA SAMPAIO, MODELO

Antes de estrear nas passarelas internacionais, Valentina Sampaio, de 26 anos, tinha uma relação próxima com a moda: desenhava croquis e costurava à mão. Natural de Aquiraz, um vilarejo de pescadores no Ceará, aprendeu a fazer suas roupas sozinha. “Como criança trans, toda vez que minha mãe comprava uma peça para mim, eu fazia alguma mudança que a tornasse mais confortável e estivesse de acordo com o que eu gostaria de usar”, lembra Valentina, que transformava bermudas em shorts e, anos mais tarde, decidiu estudar moda em Fortaleza. “Como cresci na praia, tudo era mais simples. O meu visual era composto por uma camisetinha, shortinhos e Havaianas nos pés”, comenta. Sua principal referência de moda? “Brooke Shields, em *A Lagoa Azul*, com cabelão, combinava com a minha *vibe* de mar e natureza”, além do estilo andrógino de Grace Jones e Boy George. “As botas que Grace usava me fascinam até hoje. Tenho várias em casa, das versões com brilhos às jeans.”



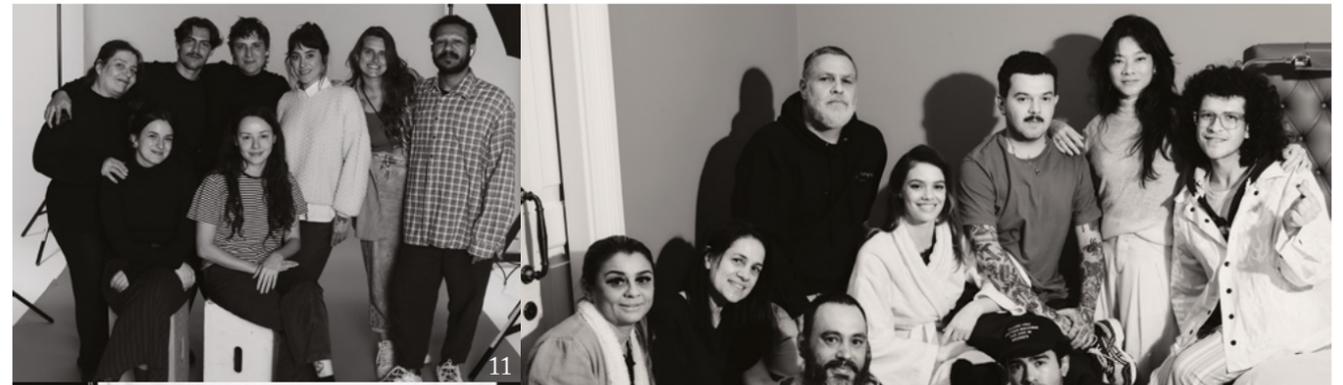
XENIA FRANÇA, CANTORA

“Tenho uma forte conexão com branco, amarelo e dourado porque sou filha de Oxum”, afirma a cantora baiana Xenia França, de 37 anos. Apesar da predileção, aprendeu a apreciar outras cores, como o rosa, e tem planos de trazer mais peças pretas para o seu guarda-roupa. Ela conta que adora conjuntinhos monocromáticos sem estampas e modelagens com volumes da cintura para cima, como mangas bufantes. Prefere deixar a pele em evidência nas saias – tanto no comprimento quanto nas fendas. “Se o vestido for longo, precisa ter uma abertura para mostrar as pernas. Gosto de *shapes* femininos com ar fatal combinados com sapatos de salto alto”, comenta a cantora e compositora nascida em Candeias, na Bahia, que, na infância, já era obcecada pelos saltos da mãe, Dalva. “Com 10 anos, comecei a pegar as roupas e maquiagens dela, chamar as minhas amigas e desfilas na calçada em frente de casa”, lembra Xenia. A brincadeira era tão boa que, um dia, sem perceber, a cantora foi de bicicleta, calçando um desses sapatos, até a escola – para a aula de educação física.





Conheça alguns dos 118 profissionais
que participaram da produção deste livro,
fotografado ao longo de 90 dias, entre
junho e agosto de 2023





22



23



24



25



26



27



28



29



30



31



32



33



34



35



36



38



37



39



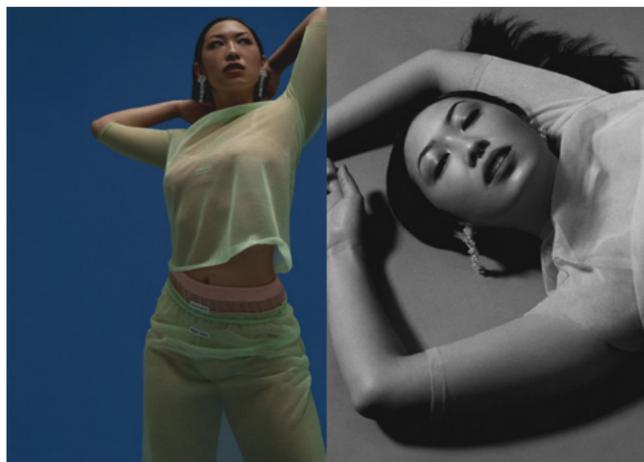
Alanis Guillen usa jaqueta MOUN OFF, vestido PRADA, brinco e anel PAOLA VILAS, *car cuff* LILAC, colar JALACONDA, colar YLLA CONCEPT, anel LÍVIA CANUTO e bracelete TOTTA. À direita, vestido FAUVE BRAND, brinco CARLOS PENNA, luvas MOUN OFF e sapatos PRADA

FOTOS: Marcus Sabah. ASSISTENTE DE FOTO: Diego Lima. STYLING: Guilherme Alef. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Nurya Boni e Fedra. CAMAREIRA: Ana Paula. BELEZA: Manu Barbara. ASSISTENTE DE BELEZA: Juliana Martins. TRATAMENTO DE IMAGEM: Thiago Auge (Equipe 1 das páginas anteriores)



Alcione usa vestido HANDRED, brinco AZULAY e anel JULIA GASTIN. À direita, conjunto VON TRAPP, brinco YLLA CONCEPT e sapatos LANE MARINHO.

FOTOS: Pedro Napolinário. ASSISTENTE DE FOTO: Kauan Durce Furtado. STYLING: Rafaela Pinah. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Victor Freire. CAMAREIRA: Maristela. BELEZA: Yann Fernandes. SET DESIGN: Hugo Tex. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Jessica Cirino. TRATAMENTO DE IMAGEM: Marcos Nascimento (Equipe 2)



Ana Hikari veste sutiã, camiseta, saia e cueca, tudo MIU MIU e brinco GANSHO

FOTOS: Marina Zabenzi. ASSISTENTES DE FOTO: Hanna Vadasz, Thiago Lima e Joe Santos. STYLING: Vitor Ferreira. PRODUÇÃO DE MODA: Sabrina van der Haspel e Wilton Santos. CAMAREIRA: Camié Souza. BELEZA: Ian Ribeiro. ASSISTENTE DE BELEZA: Caique Marciano. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Felipe Tadeu. CENOGRAFIA: Galpão 8. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa



Bella Campos usa vestido TJURS, brinco SWAROVSKI e sandálias RENÉ CAOILLA

FOTOS: Renan Oliveira. ASSISTENTES DE FOTO: Felipe Costa e Davi Alves. STYLING: Sanny Elias. ASSISTENTES DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira e Tatiana Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Hanna Rodrigues. CAMAREIRA: Naiana Silveira. BELEZA: Piu Gontijo. TRATAMENTO DE IMAGEM: Felipe Few (Equipe 3)



De cima para baixo, Bianca Andrade veste full look VALENTINO; ao lado, da esquerda para a direita, vestido GUILHERME VALENTE, brinco EDUARDO CAIRÉS e botas WALÉRIO ARAÚJO; full look acervo HEBE CAMARGO

FOTOS: Hugo Toni. ASSISTENTES DE FOTO: Everton Sá e Pedro Pradella. STYLING: Joana Wood. PRODUÇÃO DE MODA: Gabriela Fabosa e Henrique Sca. CAMAREIRA: Daniela Campelo. BELEZA: Will Vieira. ASSISTENTE DE BELEZA: Priscila Bispo. SET DESIGN: Felipe Tadeu. CENOGRAFIA: Galpão 8. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 4)



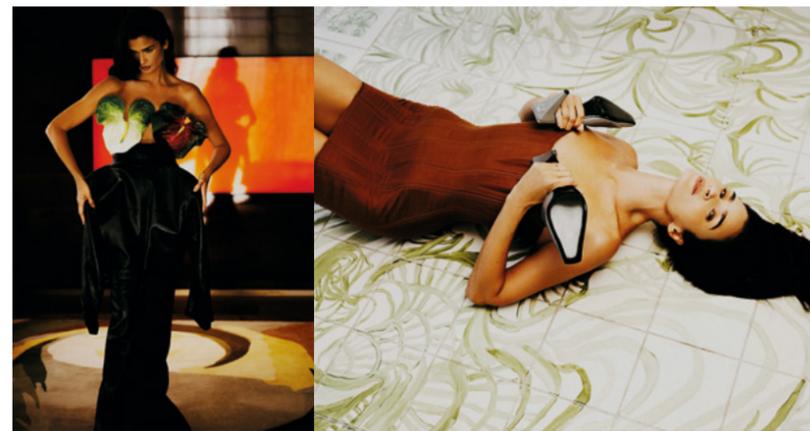
Ao lado, Bianca DellaFancy usa body WALÉRIO ARAÚJO, brinco SWAROVSKI; acima, vestido NORMANDO e brinco BETTY BRAND

FOTOS: Marina Zabenzi. ASSISTENTES DE FOTO: Hanna Vadasz, Thiago Lima e Joe Santos. STYLING: Vitor Ferreira. PRODUÇÃO DE MODA: Sabrina van der Haspel e Wilton Santos. CAMAREIRA: Camié Souza. BELEZA: Ian Ribeiro. ASSISTENTE DE BELEZA: Caique Marciano. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Felipe Tadeu. CENOGRAFIA: Galpão 8. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa



Camila Queiroz usa paletó, top e sapatos GIORGIO ARMANI, brinco e braceletes SAINT LAURENT, pulseira TIFFANY & CO. e meias CALZEDONIA; na segunda e terceira fotos, vestido VERSACE no TRASH CHIC e brinco SAINT LAURENT

FOTOS: Fernando Tomaz. ASSISTENTES DE FOTO: Jorge Escudeiro e Franck Willian. STYLING: Rita Lazzarotti. PRODUÇÃO DE MODA: Fred Rocha e Juliana Santos. CAMAREIRAS: Dulce Barbosa e Reni Gaia. BELEZA: Henrique Martins. ASSISTENTE DE BELEZA: Julio Cardim. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende (Equipe 6)



Acima, à esquerda, Carol Ribeiro usa casaco FROU FROU VINTAGE e, à direita, vestido MADAME SHER e sapato GUCCI

FOTOS: Lufre. ASSISTENTES DE FOTO: Gabriel Gimenes e Igor Almeida. STYLING: Victor Borges. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Luara Marcondes. CAMAREIRA: Vera Castelo. BELEZA: Jake Falchi. ASSISTENTE DE BELEZA: Pamela Hubner. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 8)



De cima para baixo, da esquerda para a direita, Camila Coutinho usa vestido regata desenvolvido por Fernando Batista e brinco ADA LOVE; top ARTEMISI, calça NK STORE, brinco VIVARA e botas DOLCE & GABBANA; top e meia-calça INTIMISSIMI, blusa e calcinha LUPO, saia ISSEY MIYAKE no TRASH CHIC, joias CARTIER e sapatos DOLCE & GABBANA

FOTOS: Mylena Saza. ASSISTENTE DE FOTO: Ethel Braga. STYLING: Fernando Batista. PRODUÇÃO DE MODA: David Albuquerque. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Camila Anac. ASSISTENTE DE BELEZA: Betyinho. TRATAMENTO DE IMAGEM: Victor Wagner (Equipe 5)



Acima, à esquerda, Carla Salle usa trench coat BURBERRY e, à esquerda, vestido WEIDER SILVEIRO, luvas e botas acervo

FOTOS: Bruna Castanheira. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida, Bia Garbieri e Stefany Villar. STYLING: Zazá Peçego. PRODUÇÃO DE MODA: Maycon Felix. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Vale Saig. ASSISTENTES DE BELEZA: Gotham Muah e Chris Ravenna. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 7)



Da esquerda para a direita, Carol Trentini usa blazer PRADA; saia SAINT LAURENT

FOTOS: Mariana Maltoni. ASSISTENTES DE FOTO: Pedro Bodick e Vitor Cohen. STYLING: Victor Borges. PRODUÇÃO DE MODA: Luara Marcondes. CAMAREIRA: Vera Castelo. BELEZA: Henrique Martins. ASSISTENTE DE BELEZA: Julio Cardim. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Jean Labanca. PRODUTOR DE ARTE: Felipe Vieira Souza. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende



À esquerda, Cintia Dicker usa MISSONI, colar JULIA GASTIN e cinto GALLERIST; à direita, jaqueta CALVIN KLEIN e bolsa acervo

FOTOS: Marcus Sabah. ASSISTENTE DE FOTO: Flávio Marques. STYLING: Fabiana Leite. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Bruna Cidade e Isabella Ramos. BELEZA: Piu Gontijo. TRATAMENTO DE IMAGEM: Thiago Auge (Equipe 29)



À esquerda, Claudia Raia usa vestido VON TRAPP e joias ANA ROCHA & APPOLINARIO; à direita, vestido ROBER DOGNANI, capa VON TRAPP, joias JACK VARTANIAN e sandálias REINALDO LOURENÇO

FOTOS: Caia Ramalho. ASSISTENTE DE FOTO: Victor Cazuza. STYLING: Bruno Pimentel. PRODUÇÃO DE MODA: Juny Martins. CAMAREIRA: Camiê Souza. BELEZA: Ale de Souza. ASSISTENTE DE BELEZA: Anderson Valent. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 9)



Da esquerda para a direita, Cleo veste casaco e calça FORCA STUDIO, gravata MINHA AVÓ TINHA e brincos STRUKTURA; moletom acervo pessoal, samba-canção CALVIN KLEIN, brincos e anéis HSTERN, piercing, HECTOR ALBERTAZZI, meias CALZEDONIA e escarpim LOUIS VUITTON no TRASH CHIC; blazer e calça DOD ALFAIATARIA, camisa BAC, samba-canção ANACÉ, brincos e colar SARA JOIAS e sapatos CORELLO

FOTOS: Karine Basílio. ASSISTENTES DE FOTO: Igor Almeida e Rafael Monteiro. STYLING: Joana Wood. PRODUÇÃO DE MODA: Malu Girasol e Kauany Valin. CAMAREIRA: Daniela Campelo. BELEZA: Welida Souza. TRATAMENTO DE IMAGEM: Mad Retouch (Equipe 10)



Costanza Pascolato usa casaco VALENTINO, brincos SWAROVSKI e anéis de acervo pessoal

FOTOS: Gabriela Schmidt. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida e Stefany Villar. STYLING: Victor Borges. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Luara Marcondes. CAMAREIRA: Vera Castelo. BELEZA: Jake Falchi. ASSISTENTE DE BELEZA: Pamela Hubner. SET DESIGN: Leticia Ferraz. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende (Equipe 11)



Cris Vianna usa top e saia NERIEGE e joias CARTIER

FOTOS: Gil Inoue. ASSISTENTES DE FOTO: Victoria Cavalcante e Renato Zimmermann. STYLING: Juliana Santos. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Robert Estevão. ASSISTENTE DE BELEZA: Dan Cannavan. TRATAMENTO DE IMAGEM: Alt Retouch (Equipe 12)



À esquerda, Day Molina usa vestido e colar NALIMO e, à direita, blazer APARTAMENTO 03 e vestido NALIMO

FOTOS: Fernando Mendes. ASSISTENTE DE FOTO: Erick Gianezzi. STYLING: David Pollak. PRODUÇÃO DE MODA: Kato Pollak. CAMAREIRA: Dulce Barbosa. BELEZA: Helder Rodrigues. ASSISTENTE DE BELEZA: Rosa de Carlos. TRATAMENTO DE IMAGEM: Marcos Nascimento (Equipe 13)



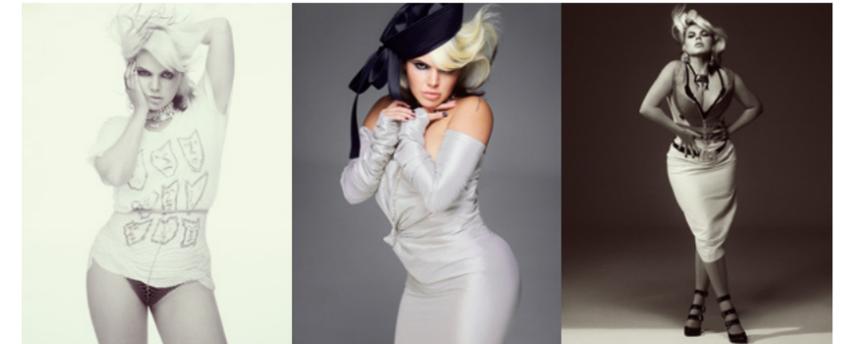
À esquerda, Deborah Secco veste top e saia JALACONDA e brincos SWAROVSKI; à direita, gargantilha SWAROVSKI e botas WALÉRIO ARAÚJO

FOTOS: Franklin Almeida. ASSISTENTE DE FOTO: Fernando Bentes. STYLING: Henrique Sca. PRODUÇÃO DE MODA: Hugo Machado e Victoria Rachid. CAMAREIRA: Daniela Campelo. BELEZA: Charles Almeida. ASSISTENTE DE BELEZA: Danilo Lee. TRATAMENTO DE IMAGEM: Clara Canepa (Equipe 14)



À esquerda, Dira Paes usa vestido ANGELA BRITO e brincos REINALDO LOURENÇO, à direita, blazer e saia NORMANDO, top HAIGHT e brincos YLLA CONCEPT

FOTOS: Pedro Miceli. ASSISTENTE DE FOTO: Caio Backer. STYLING: Guilherme Alef. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Nurya Boni e Thayná Cristina. CAMAREIRA: Salvadora Nascimento. BELEZA: Fox Goulart. MANICURE: Lud Vieira. TRATAMENTO DE IMAGEM: Nanda Carnevali



Da esquerda para a direita, Duda Beat veste camiseta vintage acervo CASA JUIZI e colares VIVIENNE WESTWOOD; vestido ESTÚDIO CENA, chapéu VAQUERA, colar de veludo B. LUXO, colar de pérolas e sapatos VIVIENNE WESTWOOD; corset, brincos e sapato VIVIENNE WESTWOOD, saia vintage VIVIENNE WESTWOOD acervo PIERO RARE GOODS, colar B.LUXO e cinto acervo FROU FROU VINTAGE

FOTOS: Fernando Tomaz. ASSISTENTE DE FOTO: Jorge Escudeiro. STYLING: Leandro Porto. PRODUÇÃO DE MODA: Danielle Moraes e Maria Antonia Valladares. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Henrique Martins. ASSISTENTE DE BELEZA: Julio Cardim. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende (Equipe 15)



Ellen Milgrau usa camiseta ISABEL MARANT, argolas, pulseiras e anéis SKULL

FOTOS: Ivan Erick. ASSISTENTES DE FOTO: Sidnei Brito e Thiago Lima. STYLING: Fabiana Leite. PRODUÇÃO DE MODA: Isabella Ramos. CAMAREIRA: Tina Ramalho. BELEZA: Mario Marques. ASSISTENTE DE BELEZA: Gustavo Rocha. MANICURE: Rose Luna. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa (Equipe 16)

Da esquerda para a direita, Emily Nunes usa vestido de renda JOÃO PIMENTA, vestido de crochê feito pela mãe e meias de crochê SABRINISSIMA, à esquerda, top e calça MARINA BITU, brinco acervo

FOTOS: Bruna Castanheira. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida, Bia Garbieri e Stefany Villar. STYLING: Zazá Pecego. PRODUÇÃO DE MODA: Maycon Felix. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Vale Saig. ASSISTENTES DE BELEZA: Gotham Muah e Chris Ravenna. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 7)





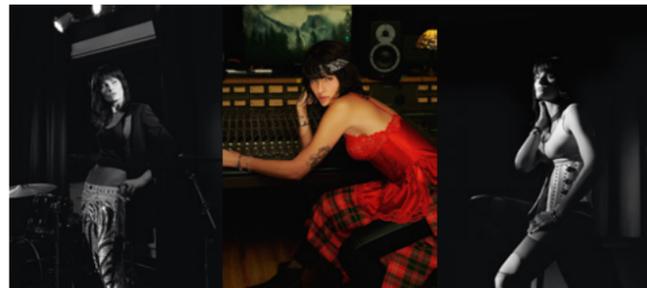
Fafá de Belém

FOTOS: Bob Wolfenson. ASSISTENTES DE FOTO: Flavia Faustino e Ana Tonezzer. STYLING: Fabiana Leite. PRODUÇÃO DE MODA: Bruna Campi e Isabella Ramos. CAMAREIRA: Silvana Moura. BELEZA: Cris Biato. ASSISTENTE DE BELEZA: Creuza Tolentino. MANICURE: Marlene Accyoli. TRATAMENTO DE IMAGEM: Marcos Nascimento (Equipe 17)



À esquerda, Gaby Amarantos usa top e saia MAURÍCIO DUARTE, segunda pele INTIMISSIMI, brincos e pulseiras RINCAWESKY, anéis BRENNHEISEN e sapatos ROOM; à direita, vestido LINO VILAVENTURA, cabeça GRACIELLA STARLING, joias JACK VARTANIAN e sapatos RENE CAOVIALLA

FOTOS: Pedro Pinho. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida e Renato Toso. STYLING: Bruno Pimentel. PRODUÇÃO DE MODA: Juny Martins CAMAREIRA: Dulce Barbosa. BELEZA: Edu Hyde. ASSISTENTES DE BELEZA: Daniel Cândido e Lucas Queiroz (Equipe 18)



Da esquerda para a direita, Isabeli Fontana usa casaco MADAME SHER, camiseta ANIMALE, calça FABIO KAWALLYS, colar CARTIER, brincos SKULL, pulseira JULIO OKUBO, anéis JULIO OKUBO e CARTIER; top B.LUXO, kilt e bandana SPAZZIO VINTAGE, calça REVERSA, broche LADY LUCKY BRECHÓ, braceletes JULIO OKUBO, SKULL e HECTOR ALBERTAZZI, anéis e brincos SKULL; regata e bandana SPAZZIO VINTAGE, corset MADAME SHER, shorts FABIO KAWALLYS, colares CARTIER e HECTOR ALBERTAZZI, pulseiras JULIO OKUBO e CARTIER, anéis JULIO OKUBO, SKULL e CARTIER, meias CALZEDONIA

FOTOS: Gui Paganini. ASSISTENTES DE FOTO: Naelson de Castro e Vitor Cohen. STYLING: Sam Tavares. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Andréia Matos. CAMAREIRA: Deise Gomes. BELEZA: Daniel Hernandez. ASSISTENTE DE BELEZA: Ricardo Leal. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa (Equipe 20)



De cima para baixo, da esquerda para a direita, Helena Rizzo usa vestido e brincos DOLCE & GABBANA; blazer, camisa e calça EMPORIO ARMANI. Vestido, camisa e brincos DOLCE & GABBANA

FOTOS: Camila Svenson. ASSISTENTE DE FOTO: Beni Blazquez. STYLING: Caio Sobral. PRODUÇÃO DE MODA: Deivid Moraes. CAMAREIRA: Lila Gomes. BELEZA: Mari Kato. ASSISTENTE DE BELEZA: Carlaxane. TRATAMENTO DE IMAGEM: Clara Canepa (Equipe 19)



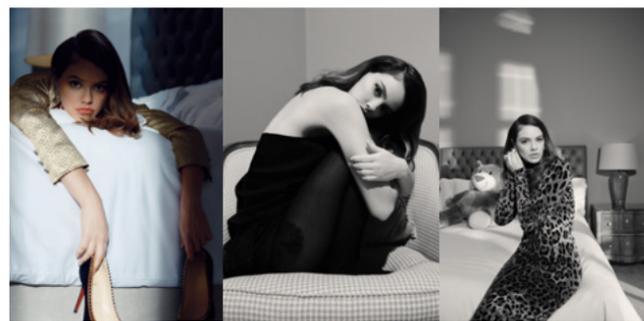
Isis Valverde usa top de tricô e calça BRABO, leggings ADRIANA DEGREAS, bonê MIU MIU, colares e braceletes MÀRIAH ROVERY, broche laço MINHA AVÓ TINHA, anéis VAN CLEEF, SAUER e CRIS PORTO e cinto NV

FOTOS: Ivan Erick. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida e Sidnei Brito. STYLING: Carlos Esser. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Milena Ricciardi. CAMAREIRA: Eliana Amaral. BELEZA: Silvio Giorgio. ASSISTENTES DE BELEZA: Yanthi Brignol e Julia Boeno. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Vitor Roque. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Julia Parsequian. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa (Equipe 21)



À esquerda, Juliana Paes usa top e saia ARGALJI, argolas acervo e anéis SAUER e HSTERN. À direita, blazer e vestido VIERT ATELIER, gargantilha, pingente e brincos, JULIA GASTIN, anel L/DANA e sapatos PAULA TORRES na CLARI STORE

FOTOS: Isadora Arruda. ASSISTENTES DE FOTO: Felipe Costa e Gustavo dos Santos Silva. STYLING: Juju Bonjour. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Guilherme Cevidanes. BELEZA: Manu Barbara. ASSISTENTE DE BELEZA: Evelyn Coutinho (Equipe 23)



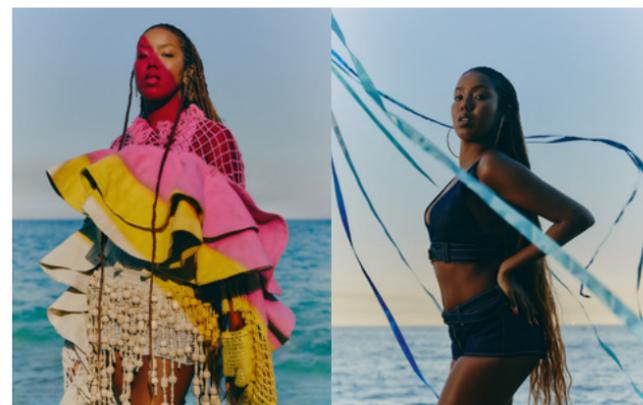
Da esquerda para a direita, Laura Neiva usa vestido e paletó LANVIN, escarpim CHRISTIAN LOUBOUTIN no TRASH CHIC e brincos FENDI; look JW ANDERSON na NKSTORE; vestido DOLCE & GABBANA e joias CARTIER

FOTOS: Fernando Mendes. ASSISTENTE DE FOTO: Erick Gianezzi. STYLING: David Pollak. PRODUÇÃO DE MODA: Kato Pollak. CAMAREIRA: Dulce Barbosa. BELEZA: Helder Rodrigues. ASSISTENTE DE BELEZA: Rosa de Carlos. TRATAMENTO DE IMAGEM: Marcos Nascimento (Equipe 13)



À esquerda, Juliette usa vestido e bolsa usada na cabeça RABANNE. À direita, acessórios PIERRE CARDIN e acervo FROU FROU VINTAGE

FOTOS: Fernando Tomaz. ASSISTENTE DE FOTO: Jorge Escudeiro. STYLING: Leandro Porto. PRODUÇÃO DE MODA: Danielle Moraes e Maria Antonia Valladares. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Helder Rodrigues. ASSISTENTE DE BELEZA: Rosa de Carlos. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende (Equipe 24)



À esquerda, Lellê veste top ondas ANDRE BETIO, saia ATELIÊ MÃO DE MÃE sobre saia de miçangas ANDRE BETIO e luvas ATELIÊ MÃO DE MÃE. À direita, regata e shorts jeans MIU MIU

FOTOS: Bruna Sussekind. ASSISTENTES DE FOTO: Flávio Marques e Patrick Eloy. STYLING: Hugo Machado. ASSISTENTES DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira e Tatiana Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Bruna Cidade. CAMAREIRA: Maristela. BELEZA: Piu Gontijo. SET DESIGN: Hugo Tex. ASSISTENTES DE SET DESIGN: Jessica Cirino e Matheus Santos. TRATAMENTO DE IMAGEM: Felipe Few (Equipe 25)

Jade Picon usa vestido, blusa e brincos REINALDO LOURENÇO

FOTOS: Franklin Almeida. ASSISTENTE DE FOTO: Erick Gianezzi. STYLING: Sanny Elias. PRODUÇÃO DE MODA: Giovanna Padoan e Hanna Rodrigues. CAMAREIRA: Camié Souza. BELEZA: Angel Moraes. ASSISTENTE DE BELEZA: Andrey Batista. TRATAMENTO DE IMAGEM: Clara Canepa (Equipe 22)



Lina Pereira veste corset MADAME SHER, lingerie vintage acervo e sapatos EURICO MAX

FOTOS: Mariana Maltoni. ASSISTENTES DE FOTO: Pedro Bodick e Gabriel Yoneya. STYLING: Leandro Porto. ASSISTENTES DE PRODUÇÃO: Big e Glauber Braga. PRODUÇÃO DE MODA: Marcelo Felipe. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Mika Saffro. ASSISTENTE DE BELEZA: Jonatan Nogueira. MANICURE: Rose Luna. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende (Equipe 26)



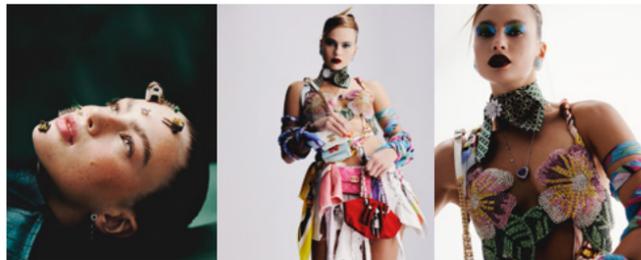
Lucy Alves veste conjunto SRI CLOTHING, brincos, colar e pulseira CARLA AMORIM

FOTOS: Bruno Machado. ASSISTENTE DE FOTO: Flávio Marques. STYLING: Mateus Mello. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. CAMAREIRA: Maristela. BELEZA: Manu Barbara. ASSISTENTE DE BELEZA: Evelyn Coutinho. TRATAMENTO DE IMAGEM: Victor Wagner (Equipe 27)



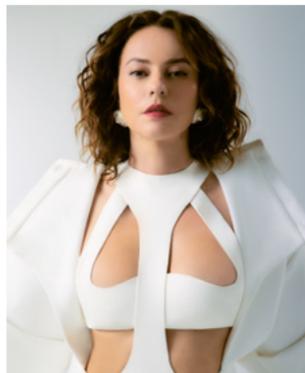
À esquerda, Luedji veste camiseta CAMYS, calça LEVTS, luvas MINHA AVÓ TINHA, joias CRAYONS JEWELRY e botas MELISSA. À direita, blazer e calça DOD ALFAIATARIA, camiseta CAMYS, joias CRAYONS JEWELRY e sapatos EURICO MAX

FOTOS: Bruna Castanheira. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida, Bia Garbieri e Stefany Villar. STYLING: Zazá Pecego. PRODUÇÃO DE MODA: Maycon Felix. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Vale Saig. ASSISTENTES DE BELEZA: Gotham Muah e Chris Ravenna. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 7)



Da esquerda para a direita, Maria Klaumann veste body ADRIANA DEGREAS e brincos VAN CLEEF; top AREA, saia BRABO, brincos e bracelete SAUER, colar CRIS PORTO, bracelete VAN CLEEF, lenços e broches VAN CLEEF e MINHA AVÓ TINHA, bolsas CHANEL, OFF-WHITE e GIVENCHY

FOTOS: Ivan Erick. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida e Sidnei Brito. STYLING: Carlos Esser. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Milena Ricciardi. CAMAREIRA: Eliana Amaral. BELEZA: Sílvio Giorgio. ASSISTENTES DE BELEZA: Yanthi Brignol e Julia Boeno. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Vitor Roque. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Julia Parsequian. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa (Equipe 21)



Paolla Oliveira veste look LENNY NIEMEYER, brincos JULIA GASTIN

FOTOS: Marcus Sabah. ASSISTENTE DE FOTO: Flavio Marques. STYLING: Fabiana Leite. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Bruna Cidade e Isabella Ramos. BELEZA: Piu Gontijo. TRATAMENTO DE IMAGEM: Thiago Auge (Equipe 29)



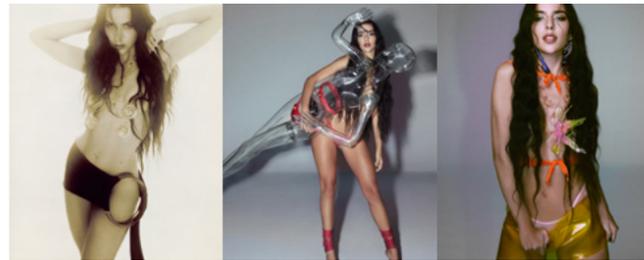
Da esquerda para a direita, Luiza Brunet usa blazer e colar DOLCE & GABBANA, brinco e colar SAUER e colar PRASI; macacão DOLCE & GABBANA, cintos DOLCE & GABBANA, FROU FROU VINTAGE, TRASH CHIC; vestido BALMAIN

FOTOS: Ivan Erick. ASSISTENTES DE FOTO: Sidnei Brito e Thiago Lima. STYLING: Fabia'na Leite. PRODUÇÃO DE MODA: Isabella Ramos. CAMAREIRA: Tina Ramalho. BELEZA: Mario Marques. ASSISTENTE DE BELEZA: Gustavo Rocha. MANICURE: Rose Luna. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa (Equipe 16)



Mariana Weickert veste blazer YOHJI YAMAMOTO, saia ANGELA BRITO e brincos LÍVIA CANUTO

FOTOS: Pedro Miceli. ASSISTENTE DE FOTO: Caio Backer. STYLING: Guilherme Alef. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Nurya Boni e Thayná Cristina. CAMAREIRA: Salvadora Nascimento. BELEZA: Fox Goulart. MANICURE: Lud Vieira. TRATAMENTO DE IMAGEM: Nanda Carnevali



Da esquerda para a direita, Marina Sena veste saia acervo, corrente de vidro ADA LOVE, pingente MARCO APOLLONIO; sandálias acervo CASA JUISI; brincos de vidro e corrente de vidro ADA LOVE e pendentes de flores OFE GALLERY

FOTOS: Fernando Tomaz. ASSISTENTES DE FOTO: Erick Diniz e Franck Willian. STYLING: Leandro Porto. PRODUÇÃO DE MODA: Danielle Moraes e Maria Antonia Valladares. CAMAREIRA: Dulce Barbosa. BELEZA: Sasá Ferreira. ASSISTENTE DE BELEZA: Raphaela Cruz. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Pedro Vilaça. TRATAMENTO DE IMAGEM: Studio Bruno Rezende (Equipe 28)

Da esquerda para a direita, Pequena Lô veste look DOLCE & GABBANA, joias MARISA CLERMANN, meias CALZEDONIA e sapatilhas AREZZO; óculos MAX MARA, MIU MIU e acervo próprio

FOTOS: Karla Brights. ASSISTENTES DE FOTO: Rafaela Kennedy e Leticia Silva. STYLING: Thiago Setra. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Fernanda Miyazawa, Rafaela Pinheiro e Pedro Augusto. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Cris Biato. ASSISTENTE DE BELEZA: Angelica Gomes. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Leticia Ferraz. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 30)



À esquerda, Rafa Kalimann usa vestido VERSACE e joias JACK VARTANIAN; à direita, vestido BLUMARINE na EDITIONS e joias DOLCE & GABBANA

FOTOS: Pedro Pinho. ASSISTENTES DE FOTO: Franklin Almeida e Renato Toso. STYLING: Bruno Pimentel. PRODUÇÃO DE MODA: Juny Martins. CAMAREIRA: Dulce Barbosa. BELEZA: Edu Hyde. ASSISTENTE DE BELEZA: Daniel Cândido e Lucas Queiroz (Equipe 18)



Da esquerda para a direita, Rita Carreira usa corset MADAME SHER, laço ISRAEL VALENTIM, luvas A.ROLÉ, brincos HECTOR ALBERTAZZI, choker DIOR no BRECHÓ FIND, meias LUPO e sapatos de acervo próprio; vestido ROBER DOGNANI e brincos CARLOS PENNA

FOTOS: Mylena Saza. ASSISTENTE DE FOTO: Ethel Braga. STYLING: José Lumnios. PRODUÇÃO DE MODA: Lucas Andrade e Larissa Ferreira. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Camila Anac. ASSISTENTE DE BELEZA: Betyinho. TRATAMENTO DE IMAGEM: Victor Wagner (Equipe 33)



Da esquerda para a direita, Raynara Negrine veste casaco STAUD na NK STORE, camisa LEVTS, vestido e cinto DIOR no TRASH CHIC e meias CALZEDONIA; top, corset, calça e colar, tudo DOLCE & GABBANA e botas ZARA

FOTOS: Gui Paganini. ASSISTENTES DE FOTO: Naelson de Castro e Fabricio Pimentel. STYLING: Sam Tavares. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Amanda Souza. CAMAREIRA: Dulce Barbosa. BELEZA: Daniel Hernandez. ASSISTENTE DE BELEZA: Ricardo Leal. SET DESIGN: L.Set. TRATAMENTO DE IMAGEM: Thiago Auge (Equipe 31)



Da esquerda para a direita, Regina Casé veste blusa e saia BDLN STUDIO, brincos BEATRIZ CARVALHARES na CASA DE ANTONIA, anéis ATELIER CHILAZE; vestido estampado BODE, vestido preto usado por baixo, acervo, brincos e pulseiras LOUIS VUITTON e sapatos PUCCI

FOTOS: João Pedro Januário. STYLING: Jujú Bonjour. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Guilherme Cevidanes. BELEZA: Veronica Rodrigues. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 32)



Da esquerda para a direita, Sabrina Sato usa vestido moullage ALESSANDRA CACCIATORE; acervo

FOTOS: Lufre. ASSISTENTE DE FOTO: Gabriel Gimenes. STYLING: Leandro Porto. PRODUÇÃO DE MODA: Marcelo Felipe, Alessandra Cacciatore. CAMAREIRAS: Camila Barbosa e Silvana Moura. BELEZA: Krisna. ASSISTENTE DE BELEZA: Felipe Carmo. MANICURE: Thayna Oliveira. SET DESIGN: Jean Labanca. ASSISTENTE DE SET DESIGN: Madson Jr. TRATAMENTO DE IMAGEM: Telha Criativa (Equipe 34)



Silvia Braz usa vestido REINALDO LOURENÇO

FOTOS: Guilherme Nabhan. ASSISTENTES DE FOTO: Victor Cazuzu e Pedro Saad. STYLING: David Pollak. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Kato Pollack e Karine Berça. CAMAREIRA: Rose Berça. BELEZA: Jake Falchi. ASSISTENTE DE BELEZA: Pamela Hubner. MANICURE: Rose Luna. TRATAMENTO DE IMAGEM: Angélica Marinacci (Equipe 35)



Da esquerda para a direita, Teresa Cristina veste look HANDRED e brincos YLLA CONCEPT; poncho HANDRED, vestido HAIGHT e brincos JULIA GASTIN

FOTOS: Gleeson Paulino. ASSISTENTE DE FOTO: Daniel Sulima. STYLING: Rafaela Pinah. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Thaize Oliveira. PRODUÇÃO DE MODA: Vitu e Thiago Trindade. CAMAREIRA: Maristela. BELEZA: Teodoro Junior. TRATAMENTO DE IMAGEM: Nicolas Leite (Equipe 36)



Da esquerda para a direita, Teodora Oshima usa vestido TEODORA OSHIMA, blazer JEAN PAUL GAULTIER, joias MINHA AVÓ TINHA e sapatos ATELIER LE LIS; vestido TEODORA OSHIMA e óculos DIOR; vestido TEODORA OSHIMA, joias MINHA AVÓ TINHA e sapatos AREZZO

FOTOS: Caia Ramalho. ASSISTENTE DE FOTO: Victor Cazuzu. STYLING: Aneco Oblangata. CAMAREIRA: Camila Barbosa. BELEZA: Sasá Ferreira. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa (Equipe 37)



À esquerda, Urias usa vestido GIUSEPPE DI MORABITO na CJ MARES, joias SAUER e sapatos PEDRO LOURENÇO para ALEXANDRE BIRMAN; à direita, blazer THIERRY MUGLER no MINHA AVÓ TINHA, saia CHART e joias SAUER

FOTOS: Vivi Bacco. ASSISTENTES DE FOTO: Marina Najjar e Gael Oliveira. STYLING: Carlos Esser. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Rafael Ourives. CAMAREIRA: Eliana Amaral. MAQUIAGEM: Camila Ana. CABELLO: Rafaela Schlin. SET DESIGN: Felipe Tadeu. CENOGRAFIA: Galpão 8. TRATAMENTO DE IMAGEM: Helder Bragatel (Equipe 38)

Valentina Sampaio usa calcinha NAU

FOTOS: Guilherme Nabhan. ASSISTENTES DE FOTO: Victor Cazuzu e Pedro Saad. STYLING: David Pollak. ASSISTENTE DE PRODUÇÃO EXECUTIVA: Natasha Próspero. PRODUÇÃO DE MODA: Kato Pollack e Karine Berça. CAMAREIRA: Rose Berça. BELEZA: Jake Falchi. ASSISTENTE DE BELEZA: Pamela Hubner. MANICURE: Rose Luna. TRATAMENTO DE IMAGEM: Angélica Marinacci (Equipe 39)



Da esquerda para a direita, Xenia França usa vestido FLAVIA ARANHA, manta PÓ DE ARROZ, brincos CARLOS PENNA, anel JULIO OKUBO e sandálias AQUAZZURA; top PAULA RONDON e brincos SWAROVSKI; vestido PAULA RONDON, chapéu WALÉRIO ARAÚJO e brincos e colar CRIS BARROS

FOTOS: Marina Zabenzi. ASSISTENTES DE FOTO: Hanna Vadasz, Thiago Lima e Joe Santos. STYLING: Vitor Ferreira. PRODUÇÃO DE MODA: Sabrina Van Der Haspel e Wilton Santos. CAMAREIRA: Camié Souza. BELEZA: Ian Ribeiro. ASSISTENTE DE BELEZA: Caique Marciano. MANICURE: Rose Luna. SET DESIGN: Felipe Tadeu. CENOGRAFIA: Galpão 8. TRATAMENTO DE IMAGEM: Philippe Mortosa

AGRADECIMENTOS

Chez Georges, Estúdio Damas, GPC Studio, Joe & Joe, Palácio Tangará, Rosewood São Paulo, Selina Lapa, Sheraton Niemeyer, Távola 42, Teatro Unimed

ÍNDICE

<i>Carta da diretora</i>	09
<i>Alanis Guillen</i>	10
<i>Alcione</i>	12
<i>Ana Hikari</i>	14
<i>Bella Campos</i>	16
<i>Bianca Andrade</i>	18
<i>Bianca DellaFancy</i>	22
<i>Camila Coutinho</i>	24
<i>Camila Queiroz</i>	26
<i>Carla Salle</i>	30
<i>Carol Ribeiro</i>	34
<i>Caroline Trentini</i>	38
<i>Cintia Dicker</i>	42
<i>Claudia Raia</i>	46
<i>Cleo</i>	48
<i>Costanza Pascolato</i>	50
<i>Cris Vianna</i>	54
<i>Day Molina</i>	56
<i>Deborah Secco</i>	58
<i>Dira Paes</i>	60
<i>Duda Beat</i>	62
<i>Ellen Milgrau</i>	66
<i>Emilly Nunes</i>	68
<i>Fafá de Belém</i>	70
<i>Gaby Amarantos</i>	72
<i>Helena Rizzo</i>	74
<i>Isabeli Fontana</i>	78
<i>Isis Valverde</i>	82
<i>Jade Picon</i>	84
<i>Juliana Paes</i>	86
<i>Juliette</i>	88
<i>Laura Neiva</i>	90
<i>Lellê</i>	94
<i>Lina Pereira</i>	96
<i>Lucy Alves</i>	100
<i>Luedji Luna</i>	102
<i>Luiza Brunet</i>	106
<i>Maria Klaumann</i>	110
<i>Mariana Weickert</i>	114
<i>Marina Sena</i>	116
<i>Paolla Oliveira</i>	120
<i>Pequena Lô</i>	122
<i>Rafa Kalimann</i>	124
<i>Raynara Negrine</i>	126
<i>Regina Casé</i>	130
<i>Rita Carreira</i>	132
<i>Sabrina Sato</i>	134
<i>Silvia Braz</i>	138
<i>Teodora Oshima</i>	140
<i>Teresa Cristina</i>	144
<i>Urias</i>	148
<i>Valentina Sampaio</i>	152
<i>Xenia França</i>	156
<i>Colaboradores</i>	161
<i>Créditos</i>	166

VOGUE

Diretora de Conteúdo **Paula Merlo**

Redatora-Chefe **Maria Laura Neves** Diretora de Moda **Vívian Sotocórno**
Diretora de Moda at Large **Rita Lazzarotti** Diretora de Arte **Júlia Filgueiras**

REDAÇÃO

Editora-Assistente de Moda **Alice Coy**
Editora de Beleza e Wellness **Bárbara Öberg**
Editora-Assistente de Beleza e Wellness **Thais Varela**
Editor de Cultura e Lifestyle **Nô Mello**
Editora Digital **Paula Mello**
Produtores de Conteúdo **Bruno Costa, Luxas Assunção,**
Milena Otta, Sara Magalhães e Thiago Baltazar
Analista Administrativa **Andrea Zilet**

MODA

Stylist Sênior **Sam Tavares**
Produtora Executiva **Déia Lansky**

SUSTENTABILIDADE

Editora Contribuinte **Fernanda Simon**

SUA IDADE

Editora Contribuinte **Claudia Lima**

ARTE

Designers **Heitor Ferreira, Karina Yamane e Sthefanie Louise**

CORRESPONDENTES

Paris **Isabel Junqueira e Vitória Moura Guimarães**
Milão **Mari Di Pilla**

COLABORADORES ESPECIAIS

Reportagem **Renata Brosina**
Revisão **Kiel Pimenta e Veridiana Cunha**
Produção executiva **Carol Ishimaru**
Designers **Andressa Bezerra e Ste Sangi**

COLABORADORES

Ale de Souza, Alt Retouch, Aneco Oblangata, Angel Moraes, Angélica Marinacci, Bob Wolfenson, Bruna Castanheira, Bruna Sussekind, Bruno Machado, Bruno Pimentel, Caia Ramalho, Caio Sobral, Camila Anac, Camila Svenson, Carlos Esser, Charles Almeida, Clara Canepa, Cris Biato, Daniel Hernandez, David Pollak, Edu Hyde, Fabiana Leite, Felipe Few, Felipe Tadeu, Fernando Batista, Fernando Mendes, Fernando Tomaz, Fox Goulart, Franklin Almeida, Gabriela Schmidt, Gil Inoue, Gilberto Júnior, Gleeson Paulino, Gui Paganini, Guilherme Nabhan, Guilherme Alef, Helder Bragatel, Helder Rodrigues, Henrique Martins, Henrique Sca, Hugo Machado, Hugo Tex, Hugo Toni, Ian Ribeiro, Isadora Arruda, Ivan Erick, Jake Falchi, Jean Labanca, João Pedro Januário, Joana Wood, José Lumniou, Jujú Bounjour, Juliana Santos, Karla Brights, Karine Basílio, Krisna, Leandro Porto, Leticia Ferraz, Lufre, L Set, Mad Retouch, Manu Barbara, Marcos Nascimento, Marcus Sabah, Mari Kato, Mariana Maltoni, Marina Zabenzi, Mario Marques, Mateus Mello, Mika Safro, Mylena Saza, Nanda Carnevali, Nicolas Leite, Pedro Miceli, Pedro Napolinário, Pedro Pinho, Philipe Mortosa, Piu Gontijo, Rafaela Pinah, Renan Oliveira, Robert Estevão, Sanny Elias, Sasá Ferreira, Silvio Giorgio, Studio Bruno Rezende, Teo Junior, Telha Criativa, Thiago Setra, Vale Saig, Veronica Rodrigues, Victor Borges, Vitor Roque, Vitor Ferreira, Vivi Bacco, Welida Souza, Will Vieira, Yann Fernandes, Zazá Pecego

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

Diretora-Geral **Paula Mageste**

Assistente Executiva **Marcia Caetano**

PUBLICIDADE

Diretora de Negócios **Anita Castanheira**
(acastanheira@globocondenast.com.br)
Gerente Comercial **Flavia Gozoli**
(flaviag@globocondenast.com.br)

ESTÚDIO DE CRIAÇÃO EGCN

Gerente de Projetos **Marina Chicca**
(mchicca@globocondenast.com.br)

MARKETING / NOVOS NEGÓCIOS

Gerente de Marketing **Daniela Laurenti**
(dlaurenti@globocondenast.com.br)
Analista de Marketing **Gabriela Kelab**
(gsilva@globocondenast.com.br)

EVENTOS

Gerente de Eventos **Carol Corrêa**
(ccorrea@globocondenast.com.br)
Analista de Eventos **Ricardo Frozoni**
(rfrozoni@globocondenast.com.br)

PUBLICIDADE CENTRALIZADA

Diretor Nacional de Negócios **Ricardo Rodrigues**
Diretor de Desenvolvimento Comercial **Tiago Afonso**
Coordenadora de Marcas **Renata Dias**
Diretores de Negócios Multiplataforma
Emiliano Morad Hansenn,
Lucio Ciello, Olivia Bolonha

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA

Diretor de Negócios Multiplataforma
Marcelo Lima da Cunha Mattos
Gerentes de Negócios Multiplataforma (RJ)
Darlene Bastos Campos, Monica Monnerat
Diretor de Negócios Multiplataforma (DF)
Luiz Fernando de Almeida Manso

PUBLICIDADE REGIONAL

São Paulo / Interior e Litoral H2F Midia com
Humberto Vicentini (comercial@h2fmidia.com.br)
Minas Gerais On e Off Midia com
Rodrigo Longuinho (rlonguinho@oneoffmidia.com.br)

Goiás W/Veríssimo Comunicação com
Walison Verissimo

(comercial@wverissimocomunicacao.com.br)

Paraná R2 Conecta com

Rodrigo Rocha (rodrigo@r2conecta.com.br)

Santa Catarina / Rio Grande do Sul

Jazz Representações com

Claudia Weber (cweber@jazz.ppg.br)

Norte e Nordeste A G Holanda Comunicação Ltda com

Agimiro Holanda (agholanda@gmail.com)

Bahia / Sergipe Musa Midia e Planejamento com

Diana Falcão Franco (dfalcao@musamidia.com.br)

Grow (71) 98207-1986 (grow@musamidia.com.br)

Milão Oberon Media com

Mr. Angelo Careddu (contact@oberonmedia.com)

Londres Oberon Media com

Mr. Leonardo Careddu (leonardo@oberonmedia.com)

Nova York / Miami Condé Nast International com

Mr. Alessandro Cremona (alessandro_cremona@condenast.com)

Suíça Magazine International com

Mrs. Amelia Guercio

(aguercio@magazineinternational.ch)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Frederic Zoghaib Kachar, Rafael Menin Soriano, Manuela U. C. de Mattos, Ricardo Rodrigues, Leonardo Dib, Jason Miles e Christiane Clare Mack

VOGUE BRASIL é uma publicação das Edições Globo Condé Nast S.A. Av. Nove de Julho, 5.229, tel. +55 (11) 2322-4600 CEP 01407-907 São Paulo, SP

Para contratação de assinatura e atendimento ao assinante, entre em contato pelos canais:

Call center: 4003-9393, WhatsApp e Telegram: (11) 4003-9393. Horário de atendimento: de segunda a sábado, das 08:00 às 15:00. www.assineglobo.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente sacglobo.com.br

Impressão: Ipsis Gráfica e Editora S/A.

